ANNO XLVI. NUMERO 206. TERÇA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, EM 8 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 257.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas. — Communico á V. Exc., para seu conhecimento, e afim de fazer constar ao alferes honorario do exercito, Marcelino Rodrigues Pereira, que existem na secretaria da presidencia, para lhe serem entregues depois de satisfeitos, os documentos exigidos por lei, a portaria pela qual S. M. o Imperador houve por bem conceder-lhe licença para residir nesta provincia.

N. 258.—Dita ao commandante do vapor *Itapicurú*. — O Sr. commandante do vapor de guerra *Itapicurú* faça receber á bordo do navio sob seu commando, e transportar á côrte a ex-praça do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria José Francisco Martins.

2ª secção.

N. 261.—Portaria ao chefe de policia.—Approvo a deliberação tomada por V. S. de mandar vir para a casa de detenção desta cidade os presos existentes na cadeia da villa da Escada, cujos processos estejam ultimados, e bem assim a autorisação que deu ao delegado do termo daquelle nome para alugar uma casa que sirva de cadeia em dita villa para os réos, cujos processos se acham em andamento.

N. 262.—Dita ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. destacar na povoação de Santo Amaro de Jaboatão á disposição do respectivo delegado seis praças de um dos batalhões da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 263. — Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra, tirada de um dos batalhões da guarda nacional que designar, assista aos actos da semana santa que tem de ser celebrados pela irmandade do Santissimo Sacramento na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife desde o dia quinta feira santa (14 do corrente) até sabado de Alelluia (16), e igualmente acomponhe as procissões do Santissimo Viatico que deve ser levado aos enfermos da dita freguezia do dia 11 deste mez, ás 6 horas da manhã; do Senhor morto na sexta-feira (15) as 6 horas da tarde, e do Senhor resuscitado, á 17, pelas 6 horas da manhã.

N. 264.—Dita ao de Palmares. — Não tendo esta presidencia armamento algum á sua disposição, não póde por esse motivo satisfazer o pedido de V. S. em officio de 2 do corrente.

N. 265.—Dita ao do Bonito e Caruarú.—Tendo por deliberação desta data nomeado para o batalhão n. 10 do serviço da reserva do municipio de Caruarú os officiaes constantes da relação junta, assim o communico á V. S. para o seu conhecimento e devidos fins.

N. 266.—Tendo por deliberação desta data, e em vista da informação de V. S. em officio de 29 de outubro ultimo, privado dos respectivos postos aos officiaes constantes da relação junta, por não terem em tempo sollicitado as respectivas patentes, assim o communico á V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, convindo que V. S. informe, ouvindo antes o capitão Juvencio Tasiano Mariz se está elle ou não fardado, e por que não se fardou, trazendo ao conhecimento desta presidencia a resposta do dito capitão.

N. 267.—Dita ao juiz do direito da 2ª vara.—Tenho designado para servir na junta, que em ultima instancia tem de julgar, neste palacio á 25 do corrente ao meio dia, o capitão Antonio de Araujo Cavalcante, cujo conselho de disciplina junto lhe envio, para apresentar o relatorio de estylo. Iguaes ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, ao tenente-coronel Francisco Leal Seve, ao tenente-coronel Joaquim José Silveira.

N. 268.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto a Vmc., para que substituam as irregulares que se acham no presidio de Fernando de Noronha, as guias inclusas dos sentenciados que alli estão cumpoindo sentença, e que me foram enviadas pelo presidente da provincia de Alagôas, em officio de 24 de março ultimo.

N. 269.—Dita ao de Santo Antão.—De novo envio a Vmc. o requerimento junto, de Evaristo Velloso da Silveira, dirigido á S. M. o Imperador, para que, como determina o aviso do ministerio da justiça, de 7 de março de 1869, informe de novo sobre o que requer o supplicante, visto ter sido incompleta a informação que deu.

N. 270.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que lhe requereu o tenente do batalhão n. 40 do municipio de Ipojuca, André Cordeiro Coelho Cintra, á quem, em 7 de janeiro do anno passado, se mandou dar guia de mudança do 3º de infantaria do municipio da capital, á que estava aggregado, para o batalhão n. 43 do municipio de Serinhãem, resolve que fique elle aggregado á este ultimo batalhão.

N. 271.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo que não se acha perfeitamente organisado o batalhão n. 10 do serviço da reserva do municipio de Caruarú, resolve de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, n. 81, de 15 de fevereiro, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente quartel-mestre, Ricardo da Fonceca Medeiros: tenente cirurgião Agostinho Leocadio Vieira; alferes secretario, José Cardoso dos Santos.

6.ª companhia.—Alferes, Guilherme de Azevedo.

N. 272.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do que informa o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Caruarú, em officio de 29 de outubro, resolve privar dos respectivos postos aos officiaes abaixo mencionados, nomeados para o batalhão n. 10 do serviço de reserva do segundo dos referidos municipios, visto se acharem incursos no art. 65 § 1 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, por não terem solicitado no devido tempo suas patentes:

Estado-maior. — Tenente quartel-mestre, João Marinho Umbelino de Miranda; alferes secretario, Francisco Cezario Florencio Jordão.

6.ª companhia.—Alferes Antonio Thomaz de Lima.

N. 273.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia, n. 459, de 4 deste mez, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Bento do termo do mesmo nome os cidadãos José Bento de Oliveira, Francisco Cordeiro da França, Antonio Ferreira de Mello, e João Gomes de Mello.

N. 274.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, n. 459, de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Bento do termo do mesmo nome, e na ordem em que vão collocados os cidadãos seguintes: Zacharias Soares da Rocha, Manoel Joaquim Pacheco, Claudino Calomby de Azevedo, Francisco Paes de Mello, Francisco Xavier Dutra.

3ª secção.

N. 275.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares, em officio de 26 do mez findo, nessa data nomeou o cidadão Trajano Austreciano da Costa, promotor publico daquella comarca, por ter o effectivo vindo tomar assento na assembléa provincial.

N. 276.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que, depois de liquidados, em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados na villa de Cabrobó durante o mez de fevereiro ultimo, seja a sua importancia paga a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio, em officio de 5 de março proximo findo.

N. 277.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. cessar, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 30 de março proximo findo, junto por copia, o soldo e vantagens geraes que o coronel da guarda nacional Joaquim Francisco Pereira Lobo está percebendo na qualidade de commandante do presidio de Fernando, e informe como exige o mesmo aviso a razão porque lhe tem sido feito esse abono.

N. 278.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as duas inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional, sob n. 41, e outra do ministerio da guerra, datada de 24 de março ultimo, assim como um officio da directoria geral de 30 do citado mez de março.

N. 279.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as tres inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 57, 58 e 60, bem como um officio da directoria geral da contabilidade datado de 18 de fevereiro ultimo.

N. 280.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o capitão do porto, com officio de 25 do corrente, sob n 35, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 31$200, em que importou a publicação de annuncios ácerca do pharol nos baixos de Bragança na provincia do Pará.

N. 281.—Dita ao mesmo.—A' Dinamerico Augusto do Rego Rangel mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista do pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Cabrobó, com officio de 11 de março ultimo, os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 282.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, mande V. S. pagar a Francisco de Paula Mindello a despesa feita nos mezes de dezembro do anno proximo passado a março ultimo, com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do corpo de policia existente na cidade de Nazareth.

4ª secção.

N. 283.—Portaria a camara municipal de Ouricury.—Declaro a camara municipal da villa de Ouricury, em resposta ao seu officio de 19 de fevereiro ultimo, que já providenciei no sentido de ser soccorrida a população flagellada pela secca nesse municipio.

N. 284.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Respondendo ao seu officio de 2 do corrente sob n. 82, tenho a dizer-lhe que depois que remetti por copia ao ministro da agricultura commercio e obras publicas em virtude do aviso de 12 de fevereiro ultimo, as suas informações constante de seu officio de 2 de março proximo findo sob n. 56, nenhuma ordem me foi transmittida até o presente pelo referido ministerio.

N. 285.—Dita ao juiz de paz mais votado presidente da junta revisoura de qualificação da freguezia do Altinho.—Informe Vmc. com urgencia, por quantos dias estiveram suspensos os trabalhos da junta revisoura de qualificação de votantes dessa parochia declarando em que dia principiou a mesma junta a funccionar depois da suspensão.

N. 286.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.— Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 8 DE ABRIL DE 1870.

1.ª secção.

N. 287.— Officio ao capitão do porto.— Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Manoel Figueirôa de Farias & Filhos a quantia de 31$200 constantes do citado officio, o que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia

2ª secção.

N. 288.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente sob n. 740, quanto a ter sido allugada pelo delegado do termo do Cabo, uma casa naquella villa pela quantia de 12$ mensaes, á João da Silva Salgado para servir de quartel ao destacamento d'alli.

N. 289.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco de Paula de Mindello, a quantia de 39$830, constante do citado officio.

N. 290.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia e termo de S. Bento, de conformidade com o seu officio n. 459 de 4 do corrente.

N. 291.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar em resposta ao officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 486, que nesta data se mandou destacar no districto de Santo Amaro de Jaboatão, 6 praças de um dos batalhões da guarda nacional deste municipio a disposição do respectivo delegado.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de fevereiro ultimo, que já foram dadas as providencias necessarias no sentido de serem soccorridos os flagellados da secca no municipio do Buique.

N. 293.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 de março ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 294.—Dito ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 de março ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 295.—Dito ao juiz de direito de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio do mez findo, de ter V. S. nessa data nomeado o cidadão Trajano Austreciano da Costa, para exercer interinamente as funcções de promotor publico dessa comarca, por ter o effectivo vindo tomar assento na assembléa provincial.

N. 296.— Dito ao de Boa-Vista.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 de fevereiro ultimo, em que partecipa ter no dia anterior procedido ao sorteio dos jurados que deviam servir na 1ª sessão do jury do termo Ouricury convocada para o dia 28 do mez findo.

3ª secção,

N. 297.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data approvou a deliberação, tomada pelo Dr. chefe de policia, de mandar alugar uma casa na villa da Escada para servir de prisão aos réos, cujos processos se acharem em andamento.

N. 298.—Dito ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o chefe de policia em officio n. 740, de 5 do corrente o delegado do termo do Cabo, em virtude de ordem desta presidencia, alugou uma casa na villa do mesmo nome a João da Silva Salgado, pela quantia de 12$ mensaes afim de servir de quartel ao destacamento daquella cidade.

N. 299.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife, para mandar destacar no destricto de Santo Amaro de Jaboatão 6 praças de um dos respectivos batalhões.

4ª secção

N. 300.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Do ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S. com a informação junta por cópia da camara municipal de Olinda para ser presente a assembléa legislativa provincial, o mesmo requerimento de Luiz José Pinto da Costa, que acompanhou o officio do 1º secretario dessa assembléa de 26 de maio do anno passado, sob n. 74.

N. 301. — N. 43. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial os 15 inclusos autographos das resoluções da mesma assembléa de 25 e 28 de maio, 1, 3, 5, 7, 8, 9, 12, 14 e 16 de junho do anno proximo passado, que não foram sanccionadas pelas razões nellas declaradas.

N. 302.—Dito ao mesmo.—N. 44.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. para serem paesentes á assembléa legislativa provincial, o relatorio incluso por cópia da camara municipal do Recife, relativo ao exercicio de 1868 a 1869, bem como o balanço e contas da receita e despeza do mesmo exercicio, e o orçamento para o futuro de 1870 a 1871.

N. 303.—Dito ao mesmo.—N. 45.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. o incluso officio da camara municipal da villa de Cimbres de 27 de novembro ultimo, e documentos a que elle se refere para ser presente a assembléa legislativa provincial, a fim de providenciar como julgar conveniente no sentido de habilitar a mesma camara com os meios necessarios para judicialmente fazer valer os seus direitos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 308.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc pôr em liberdade o recruta Manoel de Souza Ferraz, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar como consta do termo de inspeção que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 178.

N. 309.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover de conformidade com o respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no officio do mesmo conselho de 5 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2.ª secção.

N. 310.—Portaria ao chefe de policia.—Com a informação junta por copia da contadoria da thesouraria de fazenda, que veio annexa ao officio do respectivo inspector n. 240 de 6 do corrente, respondo ao de V. S. n. 422 de 28 do mez findo quanto ao pagamento do pret do destacamento da villa Bella.

N. 311.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o officio junto por copia do juiz paz 1º votado do Altinho, recommendando lhe dê as providencias necessarias para conter os criminosos que em bandos vagam naquella localidade perpetrando crimes.

N. 312.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 16 do mez findo, sob n. 371 em que pede armas e munição para varigação dos grupos e criminosos existentes no termo de Tacaratú, tenho a dizer-lhe que serão dados oportunamente as necessarias providencias.

N. 313.—Dita ao mesmo.—Não tendo esta presidencia armas a sua disposição, não póde por esse motivo ser satisfeito o pedido de V. S. em officio n. 485 de hontem datado, sendo que á assembléa legislativa provincial foram pedidas provdencias a semelhante respeito.

N. 314.—Dita ao commandante de Santo Antão e Escada. — Por deliberação desta data resolvi transferir para o lugar pateo da rua da Alegria, da cidade da Victoria, de conformidade com o pedido de V. S. em officio de 6 de fevereiro ultimo a parada da 2ª companhia do esquadrão n. 8 do municipio da Victoria.

N. 315.—Dita ao de Serinhãem.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e devidos fins, que por deliberação desta data em vista da proposta do respectivo commandante e informação de V. S. em officio n. 46 de 28 de março ultimo nomeei para o 43 batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio os alferes constantes da nota junta.

N. 316.—Dita ao de Cabrobó e Exú.—Por deliberação desta foram privados dos respectivos postos os officiaes constantes da relação junta pertencentes ao 52 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Exú, para o dito batalhão e para a 6ª companhia avulsa de reserva do dito municipio nomeados os constantes da relação tambem junta. Quanto aos officiaes não fardados e ausentes de que trata a nota que veio annexa ao seu officio de 12 de fevereiro ultimo, convém que V. S. quanto aos primeiro os ouça sobre o motivo porque não estão fardados, e quanto aos segundos se estão com licença ou sem ella, e desde quando, devendo no segundo caso, isto é, no caso de ausencia sem licença proceder de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

N. 317.—Dita ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Designei V. S. para fazer parte da junta que, em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos, a qual se deve reunir neste palacio no dia 26 do corrente ao meio dia.—Iguaes aos tenentes-coroneis Joaquim José Silveira e Francisco de Miranda Leal Seve.

N. 318.—Dita ao juiz de direito de Flores.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 19 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que infelizmente não tem a presidencia todos os meios necessarios, afim de garantir as pessoas e propriedades dos habitantes dessa comarca, e das outras do alto sertão, por não haver nesta capital força regular. Entre tanto mediante esforços de Vmc., os quaes a presidencia reconhece e agradece, e das de mais autoridades os criminosos se irão contendo. Quanto as despezas com as diligencias, tenho sempre mandado satisfaze-las e continuarei a providenciar no mesmo sentido.

N. 319.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o voluntario da patria Franklin Rodrigues Ramos, de que trata o seu officio n. 165 de 8 do corrente, tendo a necessaria idoneidade.

N. 320.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que expõe o commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú, em officio de 12 de fevereiro ultimo, resolve de conformidade com o artigo 65 § 1 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 privar dos respectivos postos, por não terem solicitado suas patentes no prazo da lei, os seguintes officiaes do batalhão 52 do Exú:

Estado-maior.—Alferes porta bandeira Antonio Raymundo Pereira Lima.

6.ª Companhia.—Tenente Firmino da Costa Miranda.

N. 321.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com o artigo 25 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e em vista do officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, resolve designar o pateo da rua da Alegria da cidade da Victoria para o lugar de parada da 2.ª companhia do esquadrão de cavallaria n. 8 do primeiro d'aquelles municipios.

N. 322.—Dita.—O presidente da provincia em vista da proposta do commandante do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, a que se refere o officio do respectivo commandante superior interino n. 46 de 28 de março ultimo, de conformidade com o disposto no artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1.ª Companhia.—Tenente o alferes da mesma Jacintho Machado de Mendonça, alferes o guarda Manoel José Victoriano de Borba.

2.ª Companhia.—Tenente o alferes José Basilio Camillo Cavalcante, alferes o guarda Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.

4.ª Companhia. — Capitão o tenente aggregado André Cordeiro Coelho Cintra.

6.ª Companhia.—Capitão o tenente da primeira Manoel Antonio Pereira.

N. 323—O presidente da provincia attendendo que não se acha perfeitamente organisado o batalhão n. 52 de infantaria da guarda nacional do municipio de Granito, resolva de conformidade com o aviso do ministerio da justiça n 81 de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente-cirurgião o alferes porta bandeira Francisco Xavier Lopes.

1.ª Companhia.—Capitão Canuto José Peixoto da Silva,

6.ª Companhia.—Tenente Urbano José Peixoto.

N. 324.—Dita.—O presidente da provincia dando organisação a companhia avulsa do serviço da reserva creada no municipio do Exú. pelo decreto n. 3098 de 27 de maio de 1863, e tendo em vista o disposto no artigo 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e seu aviso do ministerio da justiça n. 81 de 15 de fevereiro de 1860, nomeia para a referida companhia os seguintes officiaes: capitão commandante Luiz Ferreira Dantas, tenente Jeronymo de Araujo Albuquerque, alferes Alves da Costa.

N. 325.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 476 de 7 do corrente, resolve exonerar para conveniencia do serviço do cargo de terceiro supplente do subdelegado da freguezia de S. José nesta cidade, o cidadão Antonio Dias da Silva Cardeal.

3.ª secção.

N. 326.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que V. S. expoz em sua informação de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 437, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento de José Augusto de Araujo, arrematante dos reparos da escadinha do caes do largo Pedro II, de outras informações das estações competentes e mesmo pelo exame, que auxiliado pelos engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães o Manoel Lourenço de Mattos, fez naquella obra, resolvi que seja ella recebi-la provisoriamente, por estar feita com a necessaria segurança não obstante, alguma razão haver tido o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, em impugnar esse recebimento, por não se querer sujeitar aquelle arrematante ao que lhe ordenou o mencionado engenheiro com relação a chegarem os degráos mais a frente, o que todavia não prejudica a obra. Assim, pois, dê V. S. suas ordens para que ao arrematante de que acima se trata seja paga a quantia a que tiver direito, em vista do competente certificado.

N. 327.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quantia de 63$000, em que segundo, a conta junta, em duplicata que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 6 do corrente, sob n. 88, importam os reparos feitos pelo machinista Vicente José de Oliveira, na illuminação do palacio da presidencia, desde 9 de janeiro ultimo até 2 deste mez.

N. 328.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca de Garanhuns, em officio de 24 de março findo, nessa data nomeou o bacharel José Roberto da Cunha Salles, para interinamente exercer o cargo de promotor publico daquella comarca no impedimento do effectivo que veio tomar assento na assembléa legislativa provincial.

N. 329.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o coronel reformado do exercito Antonio Pedro de Sá Barreto, no requerimento a que se refere a sua informação de 6 do corrente, sob n. 236, recommendo a V. S., que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, mande que se continue a abonar ao mencionado coronel a etape de 1$000 diarios que percebia em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865 fora suspensa desde setembro do anno proximo passado.

N. 330.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 31 de março proximo findo, que ficava approvada a despeza autorisada, sob responsabilidade desta presidencia, com o pagamento do que venceu o cirugião José Antonio de Leão, na razão de 5$000 diarios, a contar de 13 de dezembro do anno passado a 31 de janeiro ultimo, como encarregado da inoculação da vaccina e do tratamento dos indigentes acommettidos da variola na cidade do Rio Formozo, devendo porém ser levada ao credito da importancia de 40:000$ ultimamente aberto pela mesma presidencia, pela verba soccorros publicos do exercicio de 1869 — 1870; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 331.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o officio junto copia do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo de 6 do corrente, recommendo-lhe que providencie no sentido de que trata o dito juiz.

N. 332.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme indica-me sua informação de 6 do corrente n. 238, a mandar abonar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, a quantia de 700$000, a que tem direito o Dr. Tristão de Alencar Araripe, como ajuda de custo, na qualidade de deputado a assembléa geral legislativa, pela provincia do Ceará, visto não haver credito para esse abono, segundo consta da citada informação.

N. 333.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o major commandante interino do corpo provisorio de policia, em officio de 7 do corrente, sob n. 162, recommendo a V. S., que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos ao alferes Laurinio Gonçalves de Azevedo, que se acha em Aguas-Bellas, bem como tres mezes de soldo para as 15 praças que alli existem, inclusive um sargento, e para mais 20 destacadas em Buique tudo a contar do 1.º deste mez.

N. 334.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que conformando-me com a proposta do procurador fiscal dessa thesouraria contida em officio de 7 do corrente, sob n. 69, resolve nomear o bacharel Manoel José de Oliveira Miranda, para o lugar vago de ajudante do mesmo procurador fiscal, na comarca do Rio Formozo.

N. 335.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que o chefe da repartição das obras publicas participou em officio de 7 do corrente, sob n. 89 que o empreteiro do calçamento da cidade, tem direito ao pagamento da quantia de 25:109$840, por haver executado serviço nessa importancia, durante o mez de março ultimo, e por isso mandou passar-lhe o competente certificado.

N. 336.—Dita ao mesmo.—Informe V S. se ha alguma ou algumas consignações destinadas pela assembléa legislativa provincial, a acquisição do systema metrico francez de pesos e medidas para serem entregues a thesouraria de fazenda, como determina o aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 31 de março proximo findo junto por copia.

N. 337.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as contas e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Cabo com officio de 6 do corrente sob n. 1040, afim de que mande liquidar os vencimentos, relativos ao mez de março ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa, e a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mencionado destamento, nos mezes de janeiro á março deste anno e pagar a importancia de tudo ao negociante Antonio José Pereira & C.

N. 338.—Depois de liquidada, em vista das contas e relações juntas, e a despeza feita nos mezes de janeiro á março deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, mande V. S. pagar a sua importancia a Antonio da Fonceca e Silva, conforme sollicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 484.

N. 339 —Dita ao mesmo.—A' José Alves Barbosa mande V. S. pagar, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 490 a quantia de 48$000 proveniente de 12 baldes que vendeu para conduzir agua, por occasião do incendio da casa de João da Silva Faria & Irmão, como se vê da inclusa conta.

N. 340.— Dita ao mesmo.— Providencie V. S. para qué em vista das contas e relações juntas, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem seja liquidada e paga a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a importancia da despeza feita, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, nos mezes de fevereiro e março deste anno.

N. 341.—Dita ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.— Transmitto por copia a Vmc. a portaria que nesta data dirijo ao inspector da thesouraria de fazenda acerca do recebimento provisorio dos reparos da escadinha do caes do largo Pedro II, afim de que inteirado do seu conteúdo mande passar o competente certificado para que o respectivo arrematante possa receber a quantia a que tem direito.

N. 342.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. participou em officio de 7 do corrente sob n. 89, acerca do pagamento da quantia de 25:109$840 a que tem direito o empreteiro do calçamento desta cidade, tenho a dizer em resposta que dei sciencia do mencionado officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 343.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, contida em officio de 7 do corrente, sob n. 69, resolve nomear o bacharel Manoel José d'Oliveira Miranda para o lugar vago de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca do Rio Formoso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DOS DIAS 1 E 2 DE SETEMBRO DE 1870.

Cosma Elvira de Araujo.—Já estão providas as cadeiras a que allude.

Alferes Geroncio dos Santos Teixeira.—Não pode ter lugar o que requer, á vista da informação.

Izabel Maria Brandão.—A supplicante poderá ser attendida no que pede, porém a menor não será mais recebida no collegio.

João Paulo Rosa Cesse.—Por ora não ha vaga.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Seja nomeado interinamente.

Manoel Antonio da Silva Rios.—Indeferido em vista da informação.

Tranquilino Agnello Pessôa Dutra.—Não compete ao supplicante allegar direito de terceiro sem estar para isso autorisado.

Valdevino Ribeiro da Silva.—Requeira por intermedio da respectiva camara municipal, juntando-se a planta de que trata o decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

Candido Moreira da Costa.—Informe o Sr. capitão do porto.

Casemiro Alves de Souza.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Constancio José da Silva Manta Junior.—Informe o Sr. capitão do porto.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, declarando a despeza que se faz com cada um dos pensionistas da provincia, e qual o numero destes.

Fernando Stepple.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do calçamento.

Geroncio dos Santos Teixeira.—Não pode ter lugar o que requer, a vista da informação.

João Paulo Rosa Cesse.—Por ora não ha vaga.

José dos Passos Queiroz.—Volte ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia para declarar em que serviço estava o supplicante, que segundo allega foi dispensado em 24 do mez findo.

Manoel Antonio da Silva Rios.—Indeferido a vista da informação.

Manoel Gomes Viegas.—A'vista das informações como requer, pagos os respectivos direitos e remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Manoel da Costa Prazeres.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvindo o Dr. regedor do gymnasio.

Manoel Alves da Silva Caldas.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica ouvindo o Dr. regedor do gymnasio.

Severiano Monteiro Leite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

—5—

Antonio de Barros Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

David William Borrgan.—Indeferido á vista das informações.

Izabel Maria do Espirito-Santo.—Indeferido á vista da informação.

João Pinheiro Catolé.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Passe portaria removendo e supplicante para a cadeira da 2.ª secção da rua Imperial da freguezia de S. José desta cidade creada pela lei n. 925 de 28 de maio ultimo.

José dos Passos Queiros.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim José de Miranda Oliveira.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Ritta Maria do Espirito-Santo.—Indeferido a vista da informação, podendo a supplicante intentar a acção que por direito lhe competir.

Thomaz de Aquino Cavalcante.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas n. 244 de 30 de agosto proximo findo para informar.

—6—

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—Indeferido em vista da informação.

Padre Augusto Franklim Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—A'vista da informação dirija-se ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Abaixo assignados recolhidos a casa de detenção desta cidade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Abaixo assignados encarregados da festa do glorioso martyr S. Sebastião da Varzea.—Sellando o requerimento que inderegam a S. M. o Imperador

Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Eduardo Mornay.—Officie-se ao Dr. Duarque de Macedo.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido que requer a supplicante.

Commissão administrativa de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Bôa Vista desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

José Thomaz de Aquino Pereira.—Revalide o requerimento.

Jesuino Corrêa de Mello Brasil.—A'vista da informação, conceda-se.

João Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Martins de Barros.—Como requer.

José Francisco do Rego Barros.—Encaminhe-se

José do Carmo da Costa.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marcellino Rodrigues Pereira.—Dê se.

Cypriano Bezerra de Mello.—O supplicante não juntou documento algum ao requerimento a que allude.

—9—

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com officio desta data.

Catharina Felicia de Gouveia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Expeça-se ordem para ser dada a guia.

Padre João Serapião da Cruz.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido em que requer o supplicante.

Manoel Teixeira de Andrade.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio desta data.

Martinho Bezillo Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com brevidade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, á Francisco Xavier de Souza Ramos alferes da 1ª companhia do batalhão n. 16 do municipio de Pão d'Alho.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe para os Srs.:

Bartholomeu Lourenço	2:351$350
J. José Gonçalves Beltrão	1:400$000
Parente Vianna & C.	1:200$000
Caldas & C.	1:000$000
Joaquim F. Leonel de Souza.	936$000
Cunha Irmãos & C	925$500
Sá Leitão & Irmãos	850$000
Viriano da Silva Caldas	650$000

COMMANDANTE DAS ARMAS.—Cartas da côrte dizem que se acha nomeada commandante das armas de Pernambuco, o Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro.

BARÃO DE S. BORJA.—O Sr. Duarte Coimbra, proprietario do theatro de Santo Antonio, prepara um espectaculo-gala em regosijo pela volta a esta provincia do Exm. Sr. barão de S. Borja; e desde já põe á disposição dos vates desta cidade um camarote para delle saudarem o digno pernambucano.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 205 do codigo criminal, á João Joaquim de Sant'Anna, e Manoel Joaquim de Sant'Anna, pelos ferimentos feitos em Manoel João, praça do corpo de policia.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA. — Traduzimos da *Independencia* belga o seguinte:

« M. E. Cardon do *Gaulois* que se julgava morto na batalha de Woerth, conta pela seguinte fórma o que lhe succedeu depois da victoria do principe real da Prussia:

« Invadida Woerth pelos prussianos, nós desciamos do nosso observatorio, quando uma chuva de balas cahio sobre a torre e a casa visinha da habitação.—Oh! os scelerados, diz o dono da casa, atiram sobre as habitações.

« Nós descemos rapidamente, abaixando-nos quando passamos perto das janellas; as vidraças estalavam e as ballas, ferindo as paredes, iam recolchetar nos tectos.

« Nós descemos até a entrada das cavas, cujas paredes espessas podiam supportar impunemente a metralha e as balas.

« Tivemos um instante de repouso, findo o qual ouvimos os golpes de machados procurando arrombar as portas.

« O dono da casa e seu pae foram abrir; elles fallavam allemão; nós não nos podiamos fazer comprehender.

« Ouvimos vozes, mas não percebemos o que se dizia.

« Nesse instante tivemos um aperto de coração e nos entre-olhamos eu e Chabrillat, do *Figaro*.

« Elles vão matar tudo, disse-me elle.

« Por graça de Deus! respondi.

« E ficamos calmos, pensando naquelles que iamos deixando atraz de nós, mas fazendo abnegação de uma vida que nos era materialmente impossivel de defender.

« Chamaram-nos e nós subimos silenciosos. A nossa chegada, uma porção de soldados, exaltados e dando gritos de barbaros, lançam-se sobre nós, e os donos da casa e arrastou-nos para a rua apoiando a bayoneta em nossos peitos. Apenas demos dous ou tres passos fez-se ouvir alguns tiros e as balas sibilaram aos nossos ouvidos; como não fomos alli logo recortados e esmagados eis o que eu não sei dizer. Uma coronha de espingarda foi descarregada sobre minha cabeça, mas escorregou, arranhando-me apenas; um outro golpe alcançou-me a perna.

« *Ich bien redactor of zeitung von Frankreich*, exclamou Chabrillat, ferido e contuso como eu.

— « Nós não somos soldados, disse eu,

« Os gritos dos soldados cubriam nossas vozes e para fazer-nos callar davam-nos pancadas no rosto e na cabeça.

« Nesse instante, estou certo, se algum de nós tivesse recebido uma bayonetada, se alguma gota de sangue tivesse corrido, á vista deste sangue, excitando a volupia dos soldados, teria determinado o nosso massacre immediato.

« O que se passou então! Algum official fez-se ouvir? Sempre sacudidos, sempre feridos, começamos á ser corridos; os soldados despojaram-nos

de tudo. Tudo o que não tinha valor, ... os papeis e os pequenos objectos, eram ... a um sargento.

« Ainda tenho presente o gesto do prussiano que me saqueou. Eu tinha um cinto de flanella vermelha que elle arrancou-me antes do que desenrolou m'o, e que elle amarrou em bandoleira; na algibeira direita elle achou minha carteira contendo tresentos ou quatrocentos francos em ouro; elle abrio-a e rio-se escondendo-a precipitamente na patrona em vez de entrega-la ao sargento que procedia á nossa visita.

« Quando elle concluio, eu estava inteiramente desprovido; papeis, dinheiro, fumo, lenço, tudo tinha desapparecido; apenas deixaram por esquecimento na algibeira do paliot um par de luvas côr de perolas.

« Ataram-nos depois um ao outro pelos braços e corpos, Chabrillat e eu; o dono da torre de Woerth e seu pae, e o creado da casa e uma sexta pessoa desconhecida, depois eu subo ser o mestre escola da aldeia, o qual desde pela manhãa curava os feridos em sua casa.

« *Fer Wertz* (á diante) gritaram-nos.

« Que nos querem? perguntei.

« Accusam-nos de ter atirado sobre os soldados e de ter morto um cavallo.

« Com effeito, alguns passos adiante os soldados, dando-nos de novo, mostraram-nos um cavallo abatido e quasi morto.

« *Forwertz, forwertz*! gritavam sempre os homens que nos conduziam, obrigando-nos á accelerarmos os passos.

« Que farão de nós? perguntou Chabrillat.

— Sem duvida conduzem-nos para além das linhas das fronteiras para nos fuzilarem, disse nosso hospede tremendo, não por si, mas pelo seu velho pai, de 65 annos de idade, que tinha sido maltratado e injuriado como nós.

« Com effeito, tal é a lei da guerra entre os prussianos. Todo o individuo civil que defende sua casa merece a morte, sem julgamento.

« Demais nossa situação se aggravava á medida que caminhavamos; nós não tinhamos ainda caminhado duzentos metros, tornáram á accusarnos de ter atirado sobre os feridos, e cada um dos soldados diante dos quaes nós passavamos procurava bater-nos e ás vezes conseguia-o.

« Já iamos á atingir os limites do campo de batalha quando vimos um grupo de officiaes a cavallo; adiante delles um homem de uma idade já madura, vestido com um uniforme azul e collete amarello, bonnet azul com vivos amarellos, e com o peito cheio de condecorações, parecia commanda-los. Apezar dos soldados que nos gritavam sempre—*Forwertz*; nós paramos, e, sem saber se seriamos comprehendidos, gritamos:

— « Somos jornalistas francezes; deixar-nos-heis fusilar?

« A' um signal fizeram-nos parar, e o chefe perguntou alguma cousa em allemão. A' vista da resposta que lhe deram, seu rosto tornou-se severa.

— « Accusam-nos de ter atirado sobre os feridos.

— « E' uma infamia contra a qual nós protestamos. Demais nós não tinhamos armas. Nós somos jornalistas pertencentes ao *Gaulois* e ao *Figaro*, fazemos vida de jornalistas e não de soldado.

« Convencem-se a nossa energica firmesa, ou como quer que fosse, o que é certo é que elle mandou-nos desamarrar-nos e entregar-nos o que nos tinham tomado.

« Entregaram-nos nossos papeis, sete ou oito francos que eu tinha na algibeira do collete, porém, nada mais. Eu procurei com os olhos o soldado que tinha tomado minha carteira, mas elle já se tinha posto ao fresco.

« Deu se ordem para nos conduzirem ao quartel general do principe real em *Soultz*.

— « Prometto-vos, disse-nos o official á quem nós tinhamos tão felizmente dirigido, que farei prevenir o principe; e partio immediatamente seguido de seu estado-maior.

— « *Forwertz*, disseram os soldados empurrando-nos rudemente.

— « Quem é este official? perguntamos.

— « E' o duque de Coburgo.

« E partimos de novo, meio livres e mais tranquillos á respeito da sorte que nos aguardava.

— « Oh! poder da imprensa! disse eu a Chabrillat.

— « Elle nos esquecerá sem duvida, respondeu-me este.

. . . .

« Nesse instante trouxeram outros habitantes de *Woertz* accusados do mesmo crime que nós. Um delles mais offendido que nós, tinha o rosto ensanguentado, era o escrivão de Woertz, vice-presidente da sociedade internacional de soccorros dos feridos, era acompanhado por cinco outras pessoas.

« Um official que trazia o mesmo uniforme que o duque de Coburgo, ouvindo-nos fallar á Chabrillat, disse-nos:

« — Que tendes á receiar se sois innocentes? Aqui ha justiça.

« — Nada temeriamos, se estivessemos certos de só ter que responder á officiaes superiores que saibam o francez.

« Elle ia-nos responder quando nossa escolta fez ouvir o seu grito de Forwertz.

« Fizeram-nos tomar uma ruela; abrio-se uma porta, e todos nós onze fomos encerrados na prisão de Soultz, que apenas tinha capacidade para conter no maximo quatro ou cinco pessôas.

Depois de uma noute passada na prisão os dous correspondentes parisienses foram postos em liberdade, mas por interesse mesmo de sua segurança, obrigaram-nos á dar palavra de não deixar a casa da justiça antes de ser possivel conduzi-los para paiz neutro. Voltando a prisão, para esperar essa occasião, elles passaram junto a um grupo de officiaes, entre os quaes se achava o principe real.

« Nós os saudamos ao passar, continúa o Sr. Cardon, e tinhamos apenas dado uns seis passos, quando nos chamaram. Era o principe real da Prussia que nos mandava chamar.

« De quarenta e cinco annos de idade, alto e robusto, vestido de um uniforme muito simples, o principe real da Prussia não tem absolutamente o porte de um soldado; em sua physionomia bem como em suas palavras nota-se uma grande bonhomia burgueza.

« Depois de nos ter ratificado a liberdade, fallou-nos da guerra que elle detesta, segundo disse; mas onde elle foi insaciavel, foi quando fallou do nosso exercito cuja bravura admira.

« D'onde nós estivemos, em Woerth, nós podemos observar o computo da batalha, mas os detalhes forçosamente nos escaparam.

« Foi o principe real que nos disse que dous regimentos de corasseiros tinham sido mandados contra as baterias prussianas que metralhavam Moesbroun e tinham combatido não só com uma heroica coragem, mas tambem com uma precisão militar que, fazendo-lhe honra, enchia-o, elle principe, de admiração.

« — Nossa infantaria dizimava-os, disse elle; mas elles se reorganisavam immediatamente como em um campo de manobras, e voltavam de sabre em punho com admiravel heroicidade em um sublime conjuncto.

« Elle fallou-nos da nossa artilharia igual á sua; somente, accrescentou elle, nós sabemos emprega-la melhor nas guardas avançadas, e ella toma posições mais facilmente que a vossa.

« Quanto ao tiro, elle é muito certo e causou-nos perdas horriveis, juntou o principe.

« Se não fosse o movimento que fizemos em Reichoffen, que deu lugar á que fizessemos muitos prisioneiros, nós teriamos tido muito maior numero de homens fóra do combate do que nós.

« Uma ultima lembrança desta conversação, que durou cerca de vinte minutos, e que pinta melhor do que o fariamos o caracter do principe real da Prussia, é o seguinte:

« Elle fallava da guerra actual que não esperava:

« — Eu estava nos fins de dezembro em Paris, e vi o Imperador que deu-me muitas provas de consideração á mim e á minha mulher. No dia em que lhe fui fazer minha vizita de despedida, elle me disse que tinha afinal encontrado um ministro para formar um novo gabinete. Era o Sr. E. Ollivier.

« Reintegres á nossa prisão, nós vimos, alguns minutos depois, chegar um official que veio pôr em liberdade nossos companheiros e dar-lhes um salvo-conducto até Woertz.

CABO SUBMARINO. — Sobre a possibilidade de duas transmissões telegraphicas simultaneas, pelos cabos submarinos, extrahimos de uma nota do Sr. Zantedeschi, dirigida á academia de Bruxellas, o seguinte:

« O cabo submarino consiste, como todos sabem, em duas armações separadas por uma substancia que se oppõe á perda da electricidade, sem prejudicar sensivelmente a sua influencia.

« A armação interna (fio de cobre) é ordinariamente isolada por guttapercha; e a armação externa, em contacto com a agua, é formada por grossas espiraes de metal. Este cabo representa de certa maneira uma garrafa de Leyde.

No momento em que a armação interna transmitte um despacho, a externa poderia transmitti-lo simultaneamente da estação ... de partida; isto é, quando ... da Europa ... para a America, pois ... o mesmo despacho poderia ao mesmo ... ser recebido da America para a Europa pela armação externa; do que resultaria a certeza de que o despacho chegara sem alteração. Neste caso, o pulsador estaria na Europa, e o apparelho escreveria na America.

« Esse apparelho poderia por meio de um movimento electro-magnetico pôr em acção o pulsador, que communica com a armação exterior do cabo.

« Haveria, pois, duas especies de teclados nas duas estações de transmissão e de chegada; e cada telegraphista veria sob os proprios olhos operar synchronicamente o apparelho de transmissão e o de recepção.

« O instrumento de William Thomson, que antigamente ligava a Europa á America, era um apparelho de agulha com pequeno espelho, do peso de um decigrama, posto em movimento por um elemento voltaico *microscopico*. O elemento achava-se n'um capsula de pistola, de cobre, cheia com uma gota d'agua acidulada, na qual estavam emergidos alguns grãos de limalha de zinco.

« A corrente electrica percorria cinco á seis mil kilometros o comprimento do cabo, distancia do Atlantico entre a Irlanda e a America. Agora, para essa transmissão, faz-se uso de um electrometro com cinco elementos, e assim n'um dia, obtem-se dupla correspondencia da Europa para a America e vice-versa.

« Empregando a armação externa ter-se-hia, n'um dia, pela contra corrente, ou corrente de retorno, dous despachos da Europa para America, e dous outros em sentido contrario, provando a transmissão regular dos despachos originaes. »

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de agosto:

Rendeu	44:544$250
Despendeu	37:679$759
Dando de saldo	6:864$491

No mesmo periodo transitaram na linha: 16:232 passageiros, e foram transportados: 3:189 volumes de bagagem, pesando 61:479 kilogrammas.

2:226:963 kilogr. de mercadorias, e 353 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 726 saccas de algodão pesando 56:955 kilogrammas, e 1:069 saccos de assucar pesando 87:864 kilogr.

A proporcionalidade entre a despeza e receita foi 84,59 0/0

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 11 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Marinho do Nascimento, com Maria Nunes da Costa.

José dos Santos Silva Barreiros, com Libania de Souza Lobo.

Antonio José Ramos, com Maria Amelia da Fonseca.

2.ª denunciação.

Antonio José dos Santos, com Joanna Paulina dos Santos.

Manoel Soares dos Santos, com Luiza Henriqueta de Jesus.

Antonio Joaquim de Barras Lima, com Ignez Leopoldina de Barros Lima.

O bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, com Amalia Jesuina Hollanda Cavalcante.

3.ª denunciação.

Marilio de Senna Soares, com Capitulina Eusotides do Espirito-Santo.

Affonso Honorato Bastos, com Alexandrina Franklim Rosas do Amaral.

Silverio Joaquim da Silva, com Dumitilla Maria da Silva.

Graciano Joaquim Nazario, com Antonia da Silva Guimarães.

Balduino de Souza Teixeira; com Maria Bertuleza Pereira Lobo.

Vicente Claudino Alves, com Adelina Rosa de Brito.

Tranquilino Candido da Silva, com Gertrudes de Oliveira Mello.

Joaquim José de Sant'Anna Junior, com Francisca Ideltrudes de Oliveira.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 5 á 11 de setembro de 1870, é de 249 doentes existentes, entraram 28, sahiram 31, falleceram 6, existem 240, sendo 151 homens, e 89 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 7 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2 7, pelo Dr. Ramos; as 1 12, 10 1/2, 12 1/2 12 1/2 12 1/2 pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Rosa Maria da Conceição; enterite chronica.

José Antonio Barbosa da Silva; enterite chronica.

João Elias de Azevedo; hypertrophia do coração.

Carolina Maria da Rocha; anemia.

Joanna; bexigas.

Carlos Guilherme Fernandes; ulceras gangrenosas.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 160ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 17.

LEILÕES.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de uma taberna da rua dos Guararapes n. 10, em lotes, ás 11 horas do dia.

— Conforme está annunciado, deve ter lugar amanhãa 14 do corrente, o leilão de moveis, quadros, louça, e vidros por intervenção do agente Pinto, no 2º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de setembro.

Geronymo, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; dyarrhea.

Bento José de Lyra, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-vista; bronchite.

Adelaide, parda Pernambuco, 2 mezes, S. José; catharro pulmonar.

Manoel Teixeira de Jesus, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

— 10 —

Gonçalo, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife, inflammação.

Joanna, escrava, preta, Africa, 45 annos, solteira Boa-vista; variolas.

Joanna, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Manoel, recem-nascido, branco, Pernambuco, Recife; parto permaturo.

Estiphania, parda, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Antonio José Dias, branco, Portugal, 34 annos casado, Boa-vista; tetano.

— 11 —

Esnedina, branca, Pernambuco, 7 annos, S. José; pneumonia.

Francisca, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Bôa-Vista, escrava; phtysica.

Joanna, preta, escrava, Pernambuco. 30 annos, solteira, Bôa-Vista; variolas.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 26 annos solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Joaquim, preto, escravo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Guilherme Ferreira Pinto, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Bôa-Vista; esmagamento na cabeça.

Carolina Maria da Rocha, parda, Minas, 7 annos, Bôa-Vista; anemia (hospital Pedro II).

Manoela Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; bexigas.

Constancia Janoaria, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recefe; amolecimento cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juiz de direito de Nazareth; recorrido, padre Corrêa de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão e Regueira Costa.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Candido José Barbosa Romanzeira; aggravado, o juiz municipal do Cabo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Regueira Costa.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Concedeu-se ordem a Antonio Vieira da Silva, ... autoridade respecti...

... Do jury de Cabaceiras.—Appellante, ... Gomes da Cruz; appellada, a justiça.—Nullo o processo pela incompetencia do jury.

—Do jury d'Areia.—Appellante, o juizo; appellado Manoel Joaquim da Silva.—A' novo jury.

DILIGENCIAS CRIMES.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Manoel Alves Pintado; appellada, a justiça.

Do jury de S. Francisco.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Fertuino dos Anjos.

Appellante, João Francisco de Mello Barreto; appellado, Thomaz d'Aquino Mindello.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Ao curador geral:

Do juizo municipal do Catolé do Rocha.—Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Do juizo de orphãos de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brothers & Silva.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Antonio das Neves; appellado, José Gomes da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Francisco Antonio Pereira: appellada, Rita Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Do jury do Assú appellante, o promotor; appellado Manoel Francisco da Silva. Do juizo municipal do Ceará-merim: appellantes, Pedro José Antunes de Miranda e outros; appellados, Vicente Ignacio Pereira e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Salvador Henrique de Albuquerque; appellados, Gomes & Oliveira. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Elias Emiliano Ramos. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Guilherme Augusto Rodrigues Sette; appellada, D. Anna de Mello Carioca. Appellante, Clemente Rodrigues do Sobral; appellado, Casimiro de Medeiros Cavalcante. Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante e Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior. Appellante, Rita Candida Vianna; appellado, tenente-coronel Eufrazio d'Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Do jury do Bonito: appellante, o promotor; appellados, Francisco Antonio Bispo e outro. Do juizo municipal de Serinhãem: appellante, bacharel Manoel Nicoláu Pinto Rigueira; appellado, Emilio Pereira de Araujo. Do juizo municipal de Alagôas: appellante, Antonio de Moura Castro; appellado, Firmino Ferreira de Moura. Do juizo municipal do Recife: apppellante, D. Monica Gonçalves Rodrigues França; appellado, Justino Pereira Farias. Revista civel do Rio de Janeiro: recorrente, Manoel Ferreira de Sá; recorrido, José Bento Pedroso.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Do jury do Ceará; appellante, Antonio Cordeiro de Castro; appellada, a justiça. Do jury da Imperatriz: appellante, Joaquim Francisco da Costa; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Pedras de Fogo: appellante, João Vicente de Lima Freire; appellado, Geroncio Estanislau Affonso. Conflicto de jurisdição: entre os juizes de orphãos da cidade de S. José de Mepibú e Goyanninha.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Manoel José do Nascimento; appellada a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Alecrim.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Manoel Thomaz d'Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello. Appellante, José de Souza Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves Servino e outro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do Porto Calvo. — Appellante, Alexandre Waguer; appellado, José Ignacio de Mendonça.

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

I.

(1º officio).

O Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, é incontestavelmente um homem de expedientes!

No intuito de desviar-se de uma discussão franca e leal sobre os negocios do Asylo de Mendicidade, soccorreu-se ao expediente de dirigir a presidencia uma serie de officios, dando aos factos as cores mais do seu agrado, embora as menos proprias.

Estes officios que disse S. Exc. seriam publicados com o expediente da Santa Casa, foram dados a publicidade, sem preceder licença da autoridade superior a quem foram dirigidos, e como materia separada do expediente da referida Santa Casa!

E' que o Sr. provedor, no seu original alvitre de responder á artigos de jornal com officios, vio bem que este era o melhor meio de mystificar a questão.

E não tenho razão em dizer que S. Exc. é um homem de expedientes!

Mas nem assim conseguirá o seu intuito de desfigurar a verdade dos factos. Hei de expo-los com toda a lealdade, hei de aprecia-los com clareza, para que o publico fique convencido de que ainda uma vez o Sr. provedor procedeu menos lealmente.

Neste meu empenho, tratarei de ser o mais calmo possivel. Não farei como o Sr. provedor que, aparentando uma moderação que não está em seu espirito, deixou em cada apreciação sua aperceber o despeito quasi infantil, a raiva demasiada que o dirigiam. Até na lição de moderação que me quiz dar, o seu despeito, a sua raiva estavam latentes.

Esteja entretanto certo o Sr. provedor que nunca lhe attribui, nem lhe attribuo intervenção na demissão que me foi dada, de director do Asylo de Mendicidade. Eu sei quaes os motivos que a occasionaram, e não a tomei, por isto, em consideração.

E' inutil, portanto, pretender S. Exc. attribuir-me despeito, que não tenho, nem o tive.

O Sr. provedor molestou-se comigo sem razão. Não lhe faltei com uma certa consideração que se deve a todo o homem qualificado, e apenas fallei na sua qualidade de homem devoto e temente a Deus.

Nisto não lhe fiz offensa, e nem era de crer que houvesse devoto que se irritasse por alguem dizer-lhe—resa muito.

Mas o Sr. provedor não quer que lhe toque na sua devoção...... Far-lhe-hei a vontade.

Basta refutar o que de enexacto e inredado contem os seus officios. E isto o farei aos poucos, para não faltar clareza e ordem da contestação que tenho a oppor.

Ao *Liberal* peço, uma vez que diz andar a cata da *luz*, a reprocidade de transcrever tambem os meus artigos.

Se é a verdade o que elle procura, e não desaggravo de odios velhos, não se recusará a satisfação deste pedido.

A sua recusa, porem, me convencerá de que não devo contar com justiça de sua parte, que o seu odio sobreleva se a todas as considerações, a neste caso não me encommodará o seu juizo, qualquer que seja.

Recife, 10 de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Itambé 7 de setembro de 1870.

O calumniador com o seu poder de invenção accomete a todos, até a propria virtude.

Morando nesta villa, ha muitos annos, o tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, gosa da estima das principaes pessoas, nella residentes. Os bachareis Francisco de Araujo Barros, José Tavares da Cunha Mello, homem sem juizo, e o leproso Antonio Bernardino dos Santos, que é inteiramente condemnado por seus pessi- ... odio ... pelo *Liberal*. Não deve elle descer á ponto de medir-se com taes homens, porém se querem uma resposta cathegorica, em que se apontem ao publico imparcial suas esquerosas torpesas, apresentem-se ao menos uma vez em sua vida como entes, que presam á estima publica, e não temem assumir a responsabilidade de seus actos, e assignem seus pasquins. Garantimos que os fazemos conhecer taes como são:—homens perdidos na opinião das pessoas de bem.

Idomenêo.

O Sr. Dr. Aquino Fonseca.

Pôde o Sr. Dr. Aquino Fonseca conseguir que o correspondente desta provincia para o *Jornal do Commercio* incluisse na sua missiva de 9 de agosto um longo e insultuoso arrasoado do triste acontecimento que veio enlutar a familia Sá e Albuquerque.

O Sr. Dr. Aquino, fugindo tristemente da discussão scientifica á qual pela imprensa foi provocado, julga preferivel acobertar-se á sombras alheias para ferir-me e aos meus amigos, declarando pela imprensa e nas esquinas contra aquelles que ainda uma palavra sequer não disseram fóra do terreno decente e leal em que devem combater os homens de bem.

Estava disposto á dispresar todos esses recursos a que se soccorrem os advogados das causas perdidas, se não visse envolvidos nas diatribis caracteres de cidadãos tão distinctos como os Srs. Drs. Silva Ramos, Santos Mello e Estevão Cavalcante.

Estes tres cavalheiros, que nada cedem em dignidade, moralidade e sciencia ao Sr. Dr. Aquino, está muito acima dos insultos que se lhes atira. A' nenhum delles, nem á pessoa alguma desta cidade, manifestei a menor suspeita de que meus infelizes irmãos haviam sido envenenados, antes da desconfiança que tiveram desse crime aos distinctos medicos da Bahia. Muito menos ousaria en ensinuar-lhes qualquer declaração, sendo que nenhum interesse tive nem tenho que se diga que meus irmãos foram envenenados não o tendo sido.

Os Drs. Ramos, Santos Mello e Estevão não combinaram seus depoimentos na policia para que suas opiniões ajustassem; e estar bem longe de fazer esforços indecentes para que se verifique ou se crêa na existencia do envenenamento. Devo por honra delles e minha, declarar que de nenhum favor, ainda o mais insignificante, me são devedores.

Até hoje tenho-me conservado silencioso nesta triste questão: o que a semelhante respeito se tem publicado e dito, não é senão o effeito da indignação de que se possuem o publico por tão horrendo crime que tudo faz crer ficará impune.

Descoberta como está a incontestavel existencia do crime, depois das analyses feitas na Bahia nas visceras do meu infeliz irmão Victoriano, estou disposto á repellir com o meu proprio nome e sim recuar de uma linha essas torpes insinuação que a perversidade e a mal entendida vaidade vão por ahi lançando. Disto fique certo o Sr. Dr. Aquino e aquelles á quem S. S. há sabido aterrar, que não e trepidam em feichar os olhos á verdade que hoje apparece á toda luz para ferir a quem para elles só tem tido sentimentos generosos.

Recife 10 de setembro de 1870.

Barão de Guararapes

A definição dogmatica da infallibilidade do papa.

Proclamou-se afinal o dogma da infallibilidade do summo pontifice!... Mil acções de graças sejam dadas a Deus por haver desta sorte posto um termo a ancjedade de todos os catholicos das cinco partes do mundo que ardiam em vehementissimos desejos de que o sagrado Concilio Ecumenico do Vaticano reconhecesse no pontifice romano aquella sublime prerogativa que Jesus-Christo Nosso Senhor conferira a Pedro, e em sua pessoa a todos os seus successores, dizendo-lhe:—*Ego rogavi pro te, ut non deficiat fides tua.*

Foi no dia 18 do mez passado que teve lugar a grandiosa e imponente sessão publica do concilio, em que solemnemente se promulgou a constituição dogmatica ácerca da infallibilidade.

Depois de realida e prolongada discussão, os padres do concilio em suas sessões secretas haviam já por immensa maioria approvado successivamente o *schema* em seu preambulo e em seus capitulos primeiro, segundo, terceiro e quarto. Determinou então o santo padre celebrar no dia 18 de julho proximo passado a 4ª sessão publica do concilio, afim de proceder-se em sua presença a votação final e a promulgação da constituição dogmatica definindo a infallibilidade pontificia.

No dia marcado, teve lugar com effeito a ceremonia.

A's 8 horas da manhãa a immensa nave da Basilica do Vaticano achava-se litteralmente apinhada de gente de todas as classes e de todas as nações *quæ sub cælo sunt*. E' impossivel dizer a alegria que inundava todos os corações e resplandecia em todos os semblantes.

A's 9 horas em ponto começou o acto. Achavam-se presentes, occupando seus lugares respectivos, 535 padres do concilio, de todas as dignidades: cardeaes, patriarcas, primazes, arcebispos, bispos, abbades *nullius*, abbades geraes e vigarios geraes de ordens religiosas. O summo pontifice, magnificamente paramentado, sobresahia a todos, sentado magestosamente em seu throno.

Observou-se exactamente o ceremonial das precedentes sessões publicas do concilio, e particularmente da terceira em que foram solemnemente condemnados os erros philosophicos dominantes na actualidade.

Depois do *Veni Creator*, solemne e fervorosamente cantado pelo concilio e pela immensa multidão que enchia a nave, procedeu-se á votação, sendo os padres do concilio chamados nominalmente pelo secretario. A votação era absoluta, isto é, não se admittiam condições; devia responder: *Placet* ou *Non placet*. Dos 535 padres que se achavam presentes 533 responderam: *Placet*. Apenas dous disseram: *Non placet*.

A approvação foi pois unanime. Alem disto, o santo padre havia recebido cerca de 300 adhesões de bispos que não puderam sahir de suas dioceses para virem ao concilio, ou que por motivos imperiosos tiveram de retirar-se de Roma antes de encerrada a discussão do *schema*.

Os dous unicos prelados que votaram *Non placet*—são monsenhor Luiz Riccio, bispo de Cajazzo (reino de Napoles), e monsenhor Eduardo Fitzgeral, bispo de Littlerock (Arkansas, nos Estados Unidos).

Terminada a votação, o Santo Padre declarou que confirmava, definia e promulgava a verdade approvada pelo concilio.

Então, diz uma testemunha ocular, um movimento indisivel apoderou-se da assembléa. Os bispos tinham os olhos arrazados de lagrimas, e saudavam a Pio IX com applausos e acclamações prolongadas, que, repetidos pelo povo, pareciam abalar as sonoras abobadas da basilica.

Eram 11 1/2 horas quando o summo pontifice promulgou o dogma da infallibilidade.

Naquelle momento cahia uma chuva torrencial, os relampagos sulcavam em todas as direcções as negras nuvens que se estendiam sobre Roma, ouvia-se sem interrupção o estampido e o relar medonho dos trovões.

—E' o enterro do gallicanismo, diziam uns, alludindo a tempestade.

—Não, respondiam outros, é o novo Moysés que no cume do Sinai recebe e promulga a lei.

Dentro porem da basilica só se ouviam applausos e acclamações; e de todos os angulos re le- ... infallivel!

Apenas se estabeleceu o silencio, o Santo Padre pronunciou com voz commovida, mas forte, estas solemnes palavras:

« A autoridade do Summo Pontifice é grande na verdade; mas não destróe, antes edifica; não opprime, antes sustenta e muitissimas vezes defende os direitos de nossos irmãos, isto é, os direitos dos bispos. Si alguns não votaram bem ... saibam que votaram com perturbação, e lembrem-se que o Senhor não está na perturbação.

« Lembrem-se ainda que ha poucos annos abundavam em nosso pensar e no pensar desta vasta assembléa. Pois que? Terão elles duas consciencias, duas vontades sobre o mesmo assumpto? Ah! não seja assim.

Oremos por tanto a Deus, pois é elle o unico que opera maravilhas, que lhes illumine o espirito e o coração, afim de que tornem ao seio de seu pai, isto é, do summo pontifice vigario indigno de Jesus Christo, afim de que elle os abrace e trabalhem todos comnosco contra os inimigos da igreja de Deos.

« Permitta, ah! permitta Deus que elles possam dizer como Agostinho: » Meu Deus, vós nos tendes dado a vossa admiravel luz, e eis que agora vejo.

« Ah! vejam todos! Deus vos abençoe. »

Em seguida o santo padre deitou sobre a assembléa, profundamente prostrada, a sua benção apostolica.

Depois cantou-se solemnemente o *Te-Deum*, e ainda outra vez as vozes dos padres do concilio se misturaram com as do povo, que respondia com enthusiasmo e ardentissimos transportes.

Ao sahir da basilica, o santo padre ia acompanhado pelos bispos e pelo povo.

Neste momento recomeçaram as acclamações cada vez mais estrepitosas: *Viva Pio IX! viva o papa infallivel!*

Os bispos eram tambem recebidos com enthusiasmo pelo povo, que os rodeava amorosa e respeitosamente e lhes beijava as mãos e as vestimentas. Pareciam renovar-se as scenas tocantes do concilio de Epheso!..

Mil graças, pois, sejam dadas a Deus! Estão plenamente sastisfeitos os desejos de todos os catholicos! Está pois definida pelo concilio ecumenico e elevada a dogma a infallibilidade do pontifice romano, e isto apezar dos inqualificaveis manejos dos gallicanos, apezar das ameaças dos governos, apezar dos furores da impiedade e do racionalismo, apezar das calumnias e mentiras de um imprensa infame e sem pudôr, apezar das nojentas caricaturas de immundos papeluchos, apezar das nefandas machinações das sociedades secretas, apezar emfim de todos os obstaculos suscitados por Satanaz, o principe das trevas, afim de impedir aquella definição!

Está, pois, definida a infallibilidade pontificia.

Para nós, catholicos, abrirá esta definição uma éra de paz, que nos unirá mais estreitamente, afim de repellirmos o inimigo commum que ameaça destruir-nos: o racionalismo com toda a caterva de erros de que é origem fecunda.

(Do *Apostolo*)

Anniversario da installação do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em todos os tempos, e entre todos os povos, se ha mantido com inalteravel permanencia o louvavel e assás aprazivel costume de fazer recordar ás gerações que se vão succedendo os feitos gloriosos, e as acções de inexcedivel merito praticadas por genios de eminente reputação, que em honra do solo commum á que se prende o seu nascimento, quer em bem de uma parte singular de seus concidadãos, quer, emfim, em prol de toda a humanidade.

Muitos são os meios de que se servem as nações, que povoam o universo, para perpetuar a memoria de seus heroes, ou dos factos mais transcendentes por que ellas se nobilitam.

Estatuas, obeliscos, e outros monumentos cinzelados de marmore ou de bronze, ahi se erguem soberbos e magestosos para attestar á posteridade, ou a grandeza do feito, ou o lustre do nome do assignalado varão que elles symbolisam.

A tradição gravada dos pergaminhos da historia com a severa critica aos contemporaneos, tambem lega perduravel aos vindouros a verdade incontestavel do objecto, que attinge a admiração, ou provoca o respeito e a homenagem para com os seus magnanimos factores.

A religião mesma tem por sêu maior esplendor o celebrar annualmente a festa commemorativa aos seus venerados martyres de seus inclitos santos, para reviver no espirito dos fieis as resplendentes victorias alcançadas da verdade sobre o erro—o brilho do amor do proximo—a elevação da humildade — a pureza da consciencia—o excesso das virtudes—a união da criatura ao proprio Creador, santificando-se.

Contemplativos em tão edificantes exemplos, reveladores de sincera e justa gratidão, tributada á memoria daquelles que souberam distinguir-se por sobreexcedentes no exercicio e pratica dos deveres moraes, civis, sociaes ou religiosos, os Portuguezes residentes nesta parte mais encantadora do magnifico imperio da Santa Cruz, educados ou estimulados pelo espirito humanitario e soberanamente generoso, que é innato no coração de todos os filhos deste abençoado paiz, ruminavam de ha muito em seu pensamento o desejo de erguer bem alto um padrão de immorredoura recordação significativo de seus brios, da nobreza de seus sentimentos e da excellencia da religião que professam, e entre os diversos modelos que se lhes antolhavam para essa obra monumental, inspiraram-se na preferencia dada á fundação de um asylo para a humanidade enferma e desvalida, no qual fosse encontrado agasalho, conforto, allivio saude e vida para aquelles de seus compatriotas á quem a desventura houvesse feito sentir os horrores da penuria, da indigencia, das dôres e de toda a sorte de padecimentos.

Estava concebido o plano, mas, para que nada faltasse á belleza e solidez de sua execução, firmou-se como em traço magestral, sob a auspiciosa dedicatoria do nome do excelso monarcha o immortal joven rei, o Sr. D. Pedro V; escolhendo-se até para pôr em maior relevo o caracteristico da caridade, representada nesse novo templo, com as mais preeminentes virtudes congenitas ao bondoso coração do magnanimo principe, o dia de sua gloriosa elevação ao throno de seus progenitores, aquelle em que tivesse lugar a inauguração do piedoso asylo que de então se ficou denominando *Hospital Portuguez de Beneficencia*.

Salve! pois, dia 16 de setembro de 1855! dia de grata recordação á todos os Portuguezes, que amantes da patria, da ordem e da liberdade, tiveram a ventura de ufanar-se, vendo presidir aos destinos da nação o soberano illustrado—o rei cidadão—o verdadeiro cultor das artes e das sciencias—o amigo do seu povo—o prototypo de todas as virtudes!

Salve! ainda, dia 16 de setembro de 1855! que viste surgir, como por encanto, nesta hospitaleira provincia do Brasil, mais um beneficio refugio destinado a suavisar os infortunios e a miseria, á que se vê de continuo exposta a natureza humana, de embate aos mais perigosos parceis, entre os quaes se faz velejar a existencia!

Salve! finalmente dia 16 de setembro de 1855! que ... rememorar aos filhos da religião, do crucificado o modo porque soube glorificar-se a pobreza, e a humildade com que se ornamentava um servo do Senhor, para exercer actos da mais acrisolada virtude, em favor do pobre, do doente do infeliz, e do desamparado!

São portanto trez os motivos da festividade, que se solemnisa domingo 18 do corrente no edificio situado no lugar denominado—Cajueiro—tributo de veneração a saudosa memoria do preclaro e mais amado rei, o immortal D. Pedro V, renovação de votos pela prosperidade e engrandecimento do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, celebração dos dizimos officios em honra e louvor ao bemaventurado S. João de Deus, patrono á essa casa de evangelica caridade.

As pessoas que alli concorrerem nesse dia de enthusiastico e edificante regosijo, encontrarão em ostentosa exposição as enfermarias e todos os compartimentos do edificio, a poderem ser visitados, guardado o devido decoro, decencia e boa ordem.

Poderão assistir pelas 10 horas da manhãa, a missa solemne celebrada no oratorio do estabelecimento, e que será cantada em musica sacra, por uma escolhida orchestra regida pelo ensigne professor o Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa, e ao sermão recitado por um dos oradores mais notaveis do clero da nossa diocese.

Ser-lhes-ha permittido franco ingresso no refeitorio para testemunharem o caridoso acto do *bódo* aos pobres convalescentes, servido pelos benemeritos membros da junta administrativa.

Tomaram parte activa e bem pronunciada (como esperamos) na feira de beneficencia que terá lugar pelas quatro horas da tarde, offerecida a generosidade, philantropia e devoção aos contribuintes, ... pelo infatigavel bemfeitor o Sr. José Maria Pontes.

Finalmente ainda pelas 7 horas da noite, ouvirão entoar canticos e hymnos de graças e de louvores ante o altar sagrado ao benéfico padroeiro!

Duas bandas de musica marcial tocarão nos intervallos de todos os actos, o exterior do estabelecimento estará galhardamente ornado com bandeiras e outros enfeites festivaes,—profusão de luzes illuminará a noute o edificio tanto interno, como externamente.

Eis a festa anniversaria que no presente anno a actual junta regedora do Hospital Portuguez, offerece a contemplação do publico beneficente esperando sua valiosissima cooperação, especialmente na offerta de suas prendas para o—basar de caridade—, ao qual como dadivas celestes, se multipliquem os obolos, que sirvam de encher o celeiro dos pobres.

Os encarregados de promover e arrecadar as prendas e donativos que as pessoas caritativas se dignem destinar a esta meritoria colheita são os seguintes:

Bairro do Recife.

Os senhores:
Commendador José da Silva Loyo.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.
Manoel da Cunha Porto.
Commendador Francisco João de Barros.
João Pereira Moutinho.
João Carlos Bastos de Oliveira.

Bairro de Santo Antonio.

Os senhores:
José de Azevedo Andrade.
José Joaquim Costa Maia.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Joaquim Antonio Pereira.
Antonio de Souza Rego.

Bairro do S. José.

Os senhores:
Commendador José Joaquim Lima Bairão.
João da Silva Ferreira.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Pedro José da Costa Castello-Branco.
Theotonio Felix de Mello.

Bairro da Boa-Vista.

Os senhores:
Commendador João Luiz Ferreira Ribeiro.
Domingos Antonio Silva Beiriz.
José Alves de Lima.
Felix Pereira da Silva.
Francisco Carlos Brandão.

Passagem.

Os senhores:
Candido Alberto Sodré da Motta.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.
Marcelino José Gonçalves de Fonte.
Francisco José da Costa Araujo.
Commendador Doria Ferreira Baltar.

Enfermidades causadas por exposição.

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas acharam na salsaparrilha de Bristol uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes a uma vida de privações e continuadas exposições, taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermitentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, neuvralgia, molestias, venereas, etc.

Em todos os casos, ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo, garante-se a mais completa cura.

Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo fortalece seu systema contra as enfermidades vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto que é preciso vê-lo para crê-lo.

Um medico eminente declarou que ella se approxima a' esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

A salsaparilha de Bristol acha-se a' venda em toda a parte do mundo civilisado, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	271:745$266
Idem do dia 12 . . .	71:702$152
	343:447$418

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	184	
Idem idem com generos	748	
		932
Volumes sahidos com fazendas	164	
Idem idem com generos	576	
		740

Descarregam hoje 13 de setembro
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Brigue inglez—*Adelete*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Patacho americano—*Carolina*—idem.
Patacho inglez—*Revir Quen*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 9 de setembro

— Na barca ingleza, *Franch Wilson*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schmmettau & C., 267 saccas com 19,852 kilos de algodão; Mills, Latham & C., 173 saccas com 11,724 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mimosa*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C., 100 saccas com 7,495 kilos de algodão; Monael Fernandes da Costa & C., 117 saccas com 8,559 kilos de algodão; James Ryder & C., 66 saccas com 12,270 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Helios*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C., 160 barricas com 18,409 kilos de assucar.

— Na escuna hollandoza *Gesina & Jansje*, para o Rio da Prata, carregou: Pereira, Carneiro & C., 225 barricas e 50 meias com 29,565 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	14:459$269
Idem do dia 12.	4:446$610
	18:905$879

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	47:656$869
Idem do dia 12.	7:539$746
	55:196$615

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Bahia—7 dias, hiate brasileiro *Antonio*, de 116 toneladas, capitão Manoel Antonio de Jesus, equipagem 9, carga 2,500 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Sindh*, commandante Mossenet.

Liverpool—Brigue inglez *Medusa*, capitão F. W. Tyfe, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Atalanta*, capitão Enckesen, carga algodão.

Navio entrado no dia 12.

Trieste—60 dias, patacho sueco *Carolino*, de 186 toneladas capitão L. I. Fex, equipagem 9, carga 2260 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Rio Formoso—6 horas vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Alcobaça—Lancha brasileira *N. S. da Ajuda*, capitão Manoel José da Boavista, carga charque e outros generos.

Lisbôa—Patacho portuguez *Novo Abalisado*, capitão Manoel Cassimiro Pacheco, em lastro de areia.

Japão—Barca franceza *Adele*, capitão Hernalut, com a mesma carga que trouxe do Havre.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de afeição de pesos e medidas pela quantia de 22:000$000. A arrematação será feita por um anno; aquelles que pretendem concorrer a ella, devem habilitar-se na

forma da lei e apresentarão [illegible] antes as suas habilitações [illegible].

As [illegible] declaradas antes [illegible].

Paço da [illegible] municipal do Recife, [illegible] de setembro [illegible].

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 12 de Setembro de 1870.

Por esta secretaria e de ordem do Exm. Sr. Vice-Presidente da Provincia, se faz publico e recommendavel a todos os subditos brasileiros a rigorosa observação do governo imperial constante do aviso circular expedido em 27 de agosto proximo findo, pelo ministerio dos negocios estrangeiros e abaixo transcripto determinando a maior stricta neutralidade durante a guerra que rebentou entre a França e a Prussia e os paizes alliados que a esta prestam o concurso de suas armas.—*Antonio Annes Jacome Pires*, official-maior servindo de secretario.

Secção central, Rio de Janeiro ministerio dos negosios estrangeiros 27 de agosto de 1870.—Illm. Exm. Sr.—A legação de S. M. o I. dos Francezes notificou ao Governo Imperial por nota de 14 do corrente a guerra que rebentou entre a França e a Prussia e os paizes alliados; que a esta dão o concurso de suas armas. A mesma legação solicitou, e o governo de S. M. acaba de declarar-lhe. que o Brazil observará a mais stricta neutralidade, durante esta guerra, assim para com a França, como para outro belligerante e seus alliados. O governo Francez promette que suas forças de mar e de terra observarão escrupulosamente para com as potencias neutras as regras do direito internacional e os principios estabelectdos pelo congresso de Paris em sua declaração de 16 de abril de 1856.

O Brazil adherio, como V. Exc. sabe, aquelles principios, e tem por tanto direito a que os navios brasileiros e suas mercadorias gosem das garantias, por el es asseguradas. Os principios a que alludo são os seguintes :

1.° O corso é e fica abolido.

2.° O pavilhão neutral sobre a mercadoria inimiga, com excepção do contrabando de guerra.

3.° A mercadoria neutral, com excepção do contrabando de guerra, não pode ser apresada sob pavilhão inimigo.

4.° Os bloqueios para serem obrigatorios devem ser effectivos, isto é, mantidos por fosça sufficiente para prohibir realmente o accesso do litoral inimigo.

A Prussia faz parte do ultimo congresso de Paris, e conseguintemente está obrigada as mesmas regras de moderação e benevolencia para com os estados neutraes, na presente guerra.

Em conformidade do que tenho exposto, cumpre que V. Exc. previna ao chefe de policia dessa provincia e as respectivas autoridades fiscaes, mandando inserir esta circular na folha que publicar os actos officiaes e podendo por qualquer outro meio, que julgar conveniente, fazer constar aos subditos Brasileiros ahi residentes, esta deliberação do governo de S. M., afim de que se abstenham rigorosamente de actos oppostos aos deveres de uma stricta neutralidade. Em quanto o governo imperial não expedir instrucções especiaes deverá V. Exc. guiar-se pelas circulares do 1.° de agosto de 1861, no que foi applicavel ao caso de que se trata. Tenho a honra de renovar a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e consideração —Barão de *Cotigipe* —Ao Exm. Sr presidente da provincia de Pernambuco.- Cumpra-se.—Palacio da Presidencia do Pernambuco 9 de setembro de 1870.—*Assis*.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.
Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente mez recebe propostas para o fornecimento do pão e bolachas, que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda nos mezes de outubro á dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Soza.u

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de setembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.
Rua larga do Rosario.

2.° dito do sobrado n. 24 A. . . .	400$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47.	174$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Idem n. 102	202$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4..	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.
Dinheiro á vista.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas tres horas da tarde do dia 15 do corrente se ha de arrematar o fornecimento dos medicamentos que tiver de consumir a botica do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e que constam do annuncio publicado no *Diario* de 17 de junho findo.

Os pretendentes poderão, para receber esclarecimentos dirigir-se á secretaria da Santa Casa, onde existe a relação dos medicamentos que podem ser pedidos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE
6 DE SETEMBRO DE 1870.
(Dinheiro á vista).

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de outubro á dezembro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 39 contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro a vista.

Recebe portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café [illegible], idem.
Dito preto, idem.
Café em caroço, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogramma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Manteiga franceza, kilogramma.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Tapioca, idem.
Vellas de carnauba, kilogramma.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas selladas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice consulado da Italia em Pernambuco.

G. S. Bello, capitão do patacho italiano *Rio la Plata*, precisa tomar á risco maritimo a quantia de dous contos e quinhentos mil rs, para fazer face ás despezas feitas neste porto, na sua arribada por força maior, em sua viagem de Genova para o Rio de Janeiro onde é seu destino, sobre o casco apparelhos, fretes e carregamento do mesmo navio; para quem quizer dar esta quantia, recebem-se as propostas em carta fechada até o dia quinze (15) do corrente mez ao meio dia na chancellaria d'este vice-consulado onde se tratará do ajuste.

Pernambuco 12 de setembro de 1870.

O vice consul
Barão da Soledade.

Santa casa de misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, recebe propostas para o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a dezembro vindouro.

Santa casa da misericordia do Recife 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dinheiro á vista.

Perante a junta administrativa da santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, se ha de arrematar o fornecimento da carne verde que tiver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda no trimestre de outubro a dezembro vindouro.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas devidamente selladas e em cartas fechadas.

Santa casa de misericordia do Recife 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA---FRANCEZA.

ALTA NOVIDADE.

Grande e variado espectaculo,

LIRICO E DRAMATICO.

Quarta-feira 14 de setembro.

Brilhante ouvertura pela orchestra. Em seguida entrará o espectaculo dividido em tres partes

PRIMEIRA PARTE.
LES NOCES DE JEANNETTE
opereta comica em 1 acto

Personagens.	Actores.
Jean...............	Mr. Maris.
Jeannette.........	Mlle. Brescia.
Petit Pierre.........	Mlle. Mariette.

A acção passa-se em um dos departamentos de Paris.

SEGUNDA PARTE.

Será preenchida pelo actor dramatico o Sr. Flaviano Coelho, cantando a linda aria

MEU YOYO VOCE ME MATA.

Em seguida representará a muito applaudida scena comica

O MATUTO APARVALHADO.

TERCEIRA PARTE.

1.° Linda cançoneta exibida pelo distincto artista Mr. Caron

LA MANDOLINE A' DODO.

2.° Cançoneta desempenhada por mademoiselle Thyerri

LA CANOTIÉRE DE SAINT CLOUD

3.° Canção patriotica

LES VOLUNTAIRES DE 1792.

cantada pelo distincto artista Mr. Mariz.

4.° O muito lindo e applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE,

exibido pelos insignes artistas Mrs. Caron e Raynaud.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

Os Senhores assignantes tenham a bondade de mandar buscar os seus cartões no dia do espectaculo até ao meio dia.

E' permittido aos Srs. espectadores a entrarem com suas bengalias ou chapéos de sol.

O preço geral dos bilhetes de cadeirás, quer para homens, quer para senhoras. 2$000.

Principiará ás 8 da noute.

GRANDE CONCERTO

DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NO
GRANDE JARDIM
DA
IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA
Rua do General Victorino n. 35

HOJE
13 DO CORRENTE
E
Qinta-feira 15.

Programmas na entrada.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor [illegible] seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

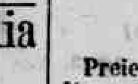
Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro ¼ % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

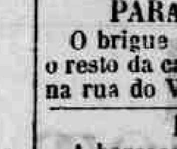
RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Áracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue *Princeza* sahirá em poucos dias ; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., na rua do Vigario n. 11, sobrado.

Para o Ceará e Aracaty

A barcaça *Academia* recebe carga para os portos acima até o dia 15 do corrente : a tratar com o mestre no caes do Barão do Livramento, ou com o Sr. José Lopes Davim na rua do Vigario.

LEILOES.

LEILAÕ

de todos os utensilios do café exisiente no largo do Corpo Santo n. 9.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos utensilios do café do largo do Corpo Santo n. 9, sendo bilhares, tacos, bolas, pedras para gamão, mesas, bancas de pedra e de jogo, bancos de palhinha, e tamboretas, cadeiras, lavatorios, quadros, armarios, gamão, espelhos, relogios e mais objectos que se acharão patentes no acto do leilão, o qual terá lugar terça-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no mesmo estabelecimento.

LEILAÕ

DA
Taberna á rua dos Guararapes n. 10, em lotes a vontade dos compradores.

Hoje

O agente Martins fará leilão da taberna acima em lotes constando da armação, generos e pertences, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE
10 quadros com finas gravuras, novas e gosto inglez.

Quarta-feira 14 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, no 2° andar do sobrado da rua da Cadêa n. 51, onde hoverá leilão de moveis. louça e vidros.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça e crystaes, a saber :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição (tudo perfeito), 2 serpentinas, 1 tapete de sofá, 6 escarradeiras, 6 descanços de pés, 4 jarros para flores.

Um toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 mesa de [illegible], [illegible] de Porto [illegible].

Uma mobilia [illegible], 1 sofá, 12 cadeiras, 2 apparelhos de louça para chá, dito para jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Um lindo pequeno e manso, 2 machinas de lavar roupa, 1 dita de coplar costas, [illegible] de cozer, e muitos outros objectos existentes no segundo andar do

Sobrado da rua da Cadeia n. 51

Quarta feira 14 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, sendo que o leilão principiará

ás 10 horas em ponto

LEILÃO
EM OLINDA

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda, e á requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, no dia 15 do corrente, depois da audiencia em Olinda, casa de residencia d'aquelle finado, para pagamento dos credores d'este, de varios objectos, a saber :

Obras de ouro, prata, mobilia. louças, utensilios de padaria, uma parte no sitio Tacaruna, uma casa nos Milagres e outras cousas miudas, tudo em bom estado e gosto, e dividas activas bem paradas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Leitura do projecto de resposta ao officio da Illma. camara municipal do Recife, sobre a denominação da estrada de João de Barros, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 12 de agosto de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

La vai elle!

O pepé, em resposta a mol. engraxador das botas de Guilherme da Prussia, commendador da ordem de Deus baccho, partidario exaltado do partido—hespanha, dos collegios em que o pepé é lente e addido ao corpo dos caras envernisada, apaixonado das braquinhas quintandeiras (já veem que é uma capacidade) tem a dizer-lhe que está prompto para o que houver.

O pepé por, ce não.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção convido todos os senhores socios a reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral terça-feira 13 do corrente. ao meio dia, na sala das sessões, afim de se tratar de assumpto ce grande importancia commercial.

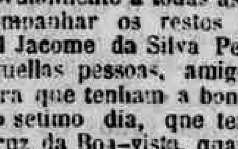
Associação Commercial Beneficente 6 de setembro de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica : a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

Ama

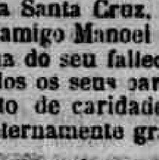
Precisa-se de uma ama forra e idosa, para tratar de meninos : na rua do Hospicio n. 40.



D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa e toda sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido Manoel Jacome da Silva Pessoa ; e de novo convidam áquellas pessoas, amigos e parentes do fallecido para que tenham a bondade de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Santa Cruz da Boa-vista, quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa ; pelo que desde já antecipam o seu profundo reconhecimento de gratidão por este acto de caridade e religião.

Missa fúnebre

O capitão Aristides Cesar de Almeida, tranzido de profundo pezar pela morte do seu respeitavel e honrado amigo o Sr. coronel Justino José da Silva Moreira, que teve lugar na cidade de Oeiras do Piauhy no infausto dia 26 de julho ultimo, manda resar uma missa na igreja matriz da Boa-vista, no dia 15 do corrente (quinta-feira) as 8 horas da manhãa em suffragio á sua alma, convida aos seus collegas da faculdade de direito e a todos os Piauhyenses residentes nesta cidade para assistirem-na.



Cesario Aureliano Ventura e alguns amigos, tendo de mandar celebrar algumas missas e memento quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Santa Cruz, pelo descanço eterno de seu infeliz amigo Manoel da Silva Jacome Pessoa, setimo dia do seu fallecimento, pelo presente convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem este acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente gratos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Eu abaixo assignado sciantifico ao respeitavel publico que tendo sido empregado no armazem de carga da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, deixei de o ser em virtude de não poder mais supportar as multas e descontos de meu ordenado, que as mais das vezes eram immerecidas.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Aluga-se

ou vende-se uma casa com grandes commodos, redificada ultimamente, sita na cidade de Olinda, rua do Aljube, junto ao mesmo Aljube n. 9 : quem pretender dirija-se á escadinha da alfandega numero 3.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa e para vender : na rua do Queimado n. 26, 2° andar.

O Dr. em medecina Francisco Gonçalves de Moraes mudou sua resid-ncia para o largo das Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 34, onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Troca-se cobre velho em moeda e vende-se chumbo e caixões vasios de todos os tamanhos : na rua da Imperatriz n. 43, loja de charutos.

— Aluga-se a casa da rua do Progresso, acabada de novo : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoeveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1401 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do collegio dos orphãos (159ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das toterias, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (160ª), que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro : a tratar na praça da Independencia n. 22.

OS ADVOGADOS
E iseo Martins
Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL
Eiiseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Secundino Prediliano Gomes de Oliveira tendo justo e contratado com o Sr. Joaquim José Moreira Dias a venda da taberna sita á rua de S. Bento n. 19, em Olinda, roga a quem se julgar com direito á mesma, de apresentar seus titulos no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 1° de setembro de 1870.

— O Sr. Antonio Maria de Carvalho tem uma carta vinda de Portugal pelo paquete ultimo, na loja de ferragens a rua do Duque de Caxias numero 53.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Guia n. 46 : na rua do Commercio n. 34, 3° andar, ou á rua da Cadeia, escriptorio n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar ; na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

AMA.

Preciso-se alugar uma ama escrava ou livre para o serviço interno de casa de familia, devendo saber engommar e coser : na rua de Marquez do Herval (antiga rua do Sol), sobradó n. 21.

Moleque.

Na travessa do arsenal de guerra, armazem n. 17, precisa se alugar um moleque de 8 a 12 annos para compras.

ATTENÇÃO

Offerece-se para ama, de casa de pouca familia, preferindo casa estrangeira : quem precisar dirija-se a rua da Cruz, sobrado amarello, quarto andar.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais serviço : na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar : na rua da Cadeia numero 4.

AMA

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia : na rua da Cadeia numero 8.

AVISO

O administrador do Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9, pede aos freguezes do mesmo estabelecimento que se acham devendo contas, que hajam de as ir pagar até o dia 13 do corrente, assim como quem se julgar credor, apresentar suas contas, para serem pagas immediatamente.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

— No largo do Carmo n. 1, precisa-se de um homem solteiro ou com familia para ser empregado no serviço de um engenho muito perto da estação de Ipojuca.

AMA

Precisa se de uma ama, livre ou escrava, para lavar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 47, 2° andar.

A ESMERALDA

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporia o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tabella das horas de partida e chegada dos trens provisorios.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃA. Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	DE TARDE. Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Rua d'Aurora	6.	7.	8.	9.	3.	4.	5.	6.	7.
Pires	6. 3'	7. 3'	8. 3'	9. 3'	3. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'
Principe	6. 8'	7. 8'	8. 8'	9. 8'	3. 8'	4. 8'	5. 8'	6. 8'	7. 8'
João de Barros	6.11'	7.11'	8.11'	9.11'	3.11'	4.11'	5.11'	6.11'	7.11'
Espinheiros	6.16'	7.16'	8.16'	9.16'	3.16'	4.16'	5.16'	6.16'	7.16'
Encruzilhada	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'
Belém	6.25'	7.25'	8.25'	9.25'	3.25'	4.25'	5.25'	6.25'	7.25'
Campo-Grande	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'
Salgadinho	6.33'	7.33'	8.33'	9.33'	3.33'	4.33'	5.33'	6.33'	7.33'
Arrombados	6.37'	7.37'	8.37'	9.37'	3.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'
Olinda	6.40'	7.40'	8.40'	9.40'	3.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'

Volta.

ESTAÇÕES	DE MANHÃA. Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	DE TARDE. Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Olinda	7.	8.	9.	10.	4.	5.	6.	7.	8.
Arrombados	7. 3'	8. 3'	9. 3'	10. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'	8. 3'
Salgadinho	7. 7'	8. 7'	9. 7'	10. 7'	4. 7'	5. 7'	6. 7'	7. 7'	8. 7'
Campo-Grande	7.12'	8.12'	9.12'	10.12'	4.12'	5.12'	6.12'	7.12'	8.12'
Belém	7.15'	8.15'	9.15'	10.15'	4.15'	5.15'	6.15'	7.15'	8.15'
Encruzilhada	7.20'	8.20'	9.20'	10.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'
Espinheiro	7.24'	8.24'	9.24'	10.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'
João de Barros	7.29'	8.29'	9.29'	10.29'	4.29'	5.29'	6.29'	7.29'	8.29'
Principe	7.32'	8.32'	9.32'	10.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'
Pires	7.37'	8.37'	9.37'	10.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'	8.37'
Rua d'Aurora	7.40'	8.40'	9.40'	10.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'	8.40'

Domingos e dias santificados.

Do Recife ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas da manhãa; 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da tarde.
De Olinda ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas da manhãa; 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da tarde.

O SUPERINTENDENTE,

A. d'Abreu Porto.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 200:000$000 segundo foi autorisada pelo decreto n. 4563 de 10 de agosto do corrente anno, são convidados os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4º dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 %, e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante serão emittidas as acções que forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa de estrangeiros, na visinhança da Passagem da Magdalena, devendo o mesmo fazer as compras: na rua do Commercio n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

— Aluga se e vende-se o jardim botanice, sitio com excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, tres cacimbas com muito boa agua de beber, muitos arvoredos fructiferos, e terreno proprio para verduras, capim, etc. Tambem aluga-se o palacete ao lado da igreja do Senhor do Bom-Fim, a melhor casa de Olinda, tendo jardim, agua, casa para banho, e varias fructas; assim como cozinha, e casa para escravos independente: a tratar na rua do Bom Fim com o Dr. Paes Barreto, ou com Cristovão da Cunha Soutomaior.

Mudança

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio da rua da Cruz n. 10, para a rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London and Brasilian Bank (entrada pela rua do Torres.)

— Aluga-se por 40$ mensaes um preto perfeito cozinheiro: quem precisar dirija-se á praça do Conde d'Eu, botica n. 19.

— Ainda estar por alugar a casa do Mondego n. 36, e tambem se vende: a tratar na rua da Cruz n. 31, 2º andar.

CRIADA

Na cidade de Olinda precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: trata-s no Recife, rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de toberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e engommar para casa de uma pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 1º andar.

Ama de leit

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello,	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção.	500
		Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 1 salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saude, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

PEDIDO

A' rua do [illegible] pede-se fallar com os seguintes senhores:
Julio [illegible] (academico).
Querino [illegible] de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jesuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferencia).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundibaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 56.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar e coser com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

ALMANAK PARA O ANNO DE 1871.

Convidamos aos Srs. advogados, negociantes, medicos, artistas, endustriaes etc. etc. para que remettam á rua do Imperador n. 54, os seus nomes ou firmas, com indicação da rua e n. da casa em que teem os seus estabelecimentos ou residencias, afim de serem contemplados no *Almanak* futuro. Igual convite fazemos as companhias de seguros, bancos, agencias, associações litterarias, scientificas, humanitarias, corporações religiosas etc. etc.

Para o fim supracitado só poderão ser acceitas as informações fornecidas até o ultimo do corrente mez.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

— Perdeu-se uma pulseira de mosaico, do fim da rua do Marquez de Olinda até o principio da rua da Imperatriz; se alguem achou-a e quizer restitui-la á seu dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 64, que será recompensado.

AMA.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua do Amorim n. 43.

Ensino na Capunga

Na Capunga, porto do Lacerre n. 21, ha uma pessoa habilitada que se presta a ensinar quer em casas particularos, quer na sua, musica e primeiras letras: quem disto se quizer utilisar ahi se dirija das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes e com as habilitações precisas para ensinar as primeiras letras a quatro meninas e meninos em um engenho na freguezia de Jaboatão, distante desta praça seis legoas: a tratar na rua Nova n. 51, botica.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— No palacete da rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), precisa-se de um empregado, quer brasileiro ou estrangeiro, para tratar de sitio e jardim, e que saiba tambem alguma cousa bolear cabriolet ou carro: a tratar no mesmo, ou na rua das Cruzes n. 38, até as 3 horas da tarde.

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS.!

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.
Pelo metro nos preços pelo covado desde 50 réis até 4$975.
Pelo covado nos preços pelo metro desde 50 réis até 3$475.
1 folha nitidamente impressa 2$.
Livraria franceza.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com [illegible] resultados nos padecimentos das [illegible] do peito, como asthma ou [illegible] de catarrhos, inflamação de bofe, pleurizes e [illegible]; recommendando-se com igual proveito aos pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.
1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.
3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Conceição numero 37.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez, de 14 a 20 annos de idade, para um estabelecimento na villa do Porto Calvo: a tratar na rua de Domingues José Martins n. 84.

— Na rua da Matriz da Boa-vista n. 13, precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de casa.

= Precisa-se contratar um Rvd, sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 13 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 9 de setembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

= Offerece-se uma pessoa para copeiro de qualquer casa: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 5.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria
(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio do collegio dos orphãos um quarto de n. 1401 com a sorte de 5:000$000, um meio n. 2134 com a sorte de 900$000, alem de outros premios menores, podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.

De 100$000 para cima.

Inteiros	5$400,
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Bigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 a rua da Aurora: quem o pretender, dirija se á rua Formosa n. 6.

Ama

Precisá-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua dos Guararapes n. 2.

LIVROS A' VENDA

NA
Rua do Imperador n. 15.

Devol Neyroguet, compendio de Theologia moral.
Dr. Phelips, direito ecclesiastico.
Geffodid, codigo dos fallidos.
Ventura, a mulher catholica.
Avila, arithmetica.
Meor Charin, gemides e esperança.
Charma, ensaio sobre as bases da moralidade.
Ottoni, geometria.
Diccionario dos principiantes, francez e latim.
Figueiredo, arithmetica.
Dr. Jayme, poema por Thomaz Bibeiro.
Influencia das machinas.
Barão de Paiva, ultimos fins do homem.
Noel, eurso de litterrtura.
Belinae.
Souza e S. Paes, prelecções de direito patrio.
Ollendorf, ensino pratico da lingua franceza.
Ventura, as mulheres do Evangelho.
Veslaume, comentario ao codigo Napoleon.
Bellime, philosophia de direito.
Oudot, consciencia e sciencia do dever.
Ventura, a tradicção.
Gonnet, theologia dogmatica.
Gonneb, principios de direito canonico.
Brunkruz, natureza e origem do direito.
Tito Livio por Manoel Bernardo Branco.
Benard, philosophia.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 32, sito á praça do Conde d'Eu, ambos tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Largo do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes — Normas da Havana.
Amadores — Suspiros.
Londrinos — Napoleões
Leaes — Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO 3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão.
Café ou chá.
1$000

JANTAR Sôpa.
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOUL.D DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA, CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Marquez do Herval (outr'ora da Concordia) n. 152.

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Aluga se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

Ama

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de uma ama para servir a um homem só, que saiba lavar, engommar e cozinhar.

— Aluga se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua 1º de março (antiga rua do Crespo) n. 20 A

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia numero 34.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 12, loja.

— No dia 14 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, serão arrematados os alugueis do 2º andar e/sotão do sobrado n. 31 á rua larga do Rosario.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

apolices do governo até o valor de 3:000$000 por menos do seu valor: quem as tiver e quizer vender, dirija-se ao 1º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

— Compra-se uma casa terrea na Boa-vista que tenha quintal, comprehendendo Soledade, Caminho Novo; tambem se compra um terreno que tenha mais de 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na taberna da rua do oitão da matriz, ou do Visconde de Albuquerque n. 27.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Péras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidade de todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DO PAIZ
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

Vende-se

Caixilhos para janellas, portas e ripas.

Vendem-se 27 caixilhos para janellas, completos, assim como portas para o interior de qualquer casa, tudo em bom estado e por preço commodo, bem como 700 ripas de emberiba: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou no Caldeireiro na casa em concerto junto a estação do caminho de ferro de Apipucos.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador [illegible] de bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais [illegible]
[illegible]
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo [illegible].
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba, etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.
O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos
E quem duvidar venha ver.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias á mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Attenção.

Vende-se um cavallo de sella de bons andares, com arreios, gordo: no pateo da Ribeira n. 13.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, bombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

CHARUTOS
da Bahia

do acreditado fabricante Joaquim José dos Reis, exportadores Basto & Sobrinho, vendem-se pelos seguintes preços, na rua Direita n. 31:
Exposição a 5$600 a caixa de 100.
Riachuelos a 4$600 a caixa.
Lyricos a 4$200 a caixa.
Havana a 4$200 a caixa.
Regalia d'El-Rei a 5$600 a caixa.
Dita imperial a 2$600 a caixa.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

VENDE-SE

Edward Fenton, na rua do Commercio, armazem n. 22, tem para vender presuntos, toucinho em mantas, conservas, queijos londrinos e biscoutos finos.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

ATTENÇAÕ
Para acabar

Chapéos de massa finos a 5$ e 6$000.
Idem de castor brancos a 5$.
Chapelinas de palha e de seda para senhora a 5$000.

Assim como outros chapéos que se vendem por barato preço para liquidar: na rua Nova n. 44.

— Chapéos do chile superiores, de abas pequenas e grandes, a melhor fazenda que tem vindo ao mercado: vende se na rua Nova n. 44.

Machina

Vende-se uma excellente machina de costura: na rua da Penha n. 17, 1º andar.

Pedras de Lisboa

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa, muito baratas: a tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma casa offerece-se uma senhora para ama de engommar.

SITIO

Vende-se um sitio na povoação da Matriz da Varzea, bem plantado, com casa de vivenda, perto do rio, pelo modico preço de 800$: a tratar na rua Direita n. 8.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes.

BOM NEGOCIO
para principiante.

Vende-se a fabrica de sabão da rua Imperial á travessa do Freitas, muito bem montada tanto para fabricar pequena como grande quantidade de sabão. A casa alem de ser de um modico aluguel, tem grandes accommodações não só para deposito das materias primas e sabão manufacturado, como offerece espaço independente para morada. Todos os esclarecimentos, finalmente, se darão á pessoa que seriamente quizer tratar esse negocio, e se explicará a causa porque o actual dono não póde continuar com este, na rua Direita, armazem de molhados do viado branco.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas finas para acabar:
A' rua do Crespo n. 25

BASQUINHAS DE GORGURÃO E GROSDENAPLE superiores enfeitadas do ultimo gosto a 18$.
SEDAS DE CORES MIUDINHAS lindos padrões a 1$ o covado.
MURIANTIQUE PRETO SUPERIOR de todos os padrões a 2$600 o covado.
MUSSELINAS BRANCAS E DE CORES finas a 400 rs. o covado.
CORTES DE CAMBRAIA COM FIGURINO a 10 varas a 6$ o corte.
COLCHAS ADAMASCADAS BRANCAS E DE CORES a 3$, 3$500 e 6$.
CHALES DE MERINO' DE CORES E PRETOS e de cambraia bordados de cor a 2$500 um.
LENÇOS BORDADOS DE CAMBRAIA finos a 640 um.
CAMBRAIAS VICTORIAS, E INDIA TRANSPARENTES finas de todos os preços.
CAMBRAIAS DE CORES, CHITAS CLARAS E ESCURAS E MIUDINHAS de 200 a 3$200 o covado.
MADAPOLÃO E ALGODÃOZINHO SUPERIOR de todos os preços.
DÃO SE AS AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estómago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Popelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algodão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer & Millés, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

NOVA PADARIA AMERICANA
Rua dos Pires n. 50

Continúa a fazer pão e Bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar aos seus freguezes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: á venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Aunetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho. 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1ff.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos. 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Marocca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Piano. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M'appari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de maracá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Para baile

Lindas bareges de seda, fazenda muito propria para baile: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova).

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

— Vende-se um retabulo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez do Herval (outr'ora da Concordia) n. 152.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito bôa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro, e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos fregnezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
24—Rua Duque de Caxias—24

Quando a [illegible] fez os seus annuncios [illegible] seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de [illegible] grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (o interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: réalmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pel ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhos de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.

Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colerinhos de linho bordados e lisos.
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.

Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE RO[illegible]
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGN[illegible]
Avis E[illegible]
Des falsifications recelant sous le [illegible] titre sophistiqués, on est [illegible]
Aqui a nossa assignatura
Rue [illegible]

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

---

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS COM TOQUE DE AVARIA.

Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO SUPERIOR com toque de avaria a 5$ e 6$ a peça.
ALGODÃOZINHO COM 18 JARDAS a 2$800 e 3$ a peça.
CHITAS SUPERIORES ESCURAS, CLARAS E MIUDINHAS a 220, 240 e 280 rs. o covado.
CAMBRAIAS FINAS DE CORES a 280 o covado. Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$ cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.

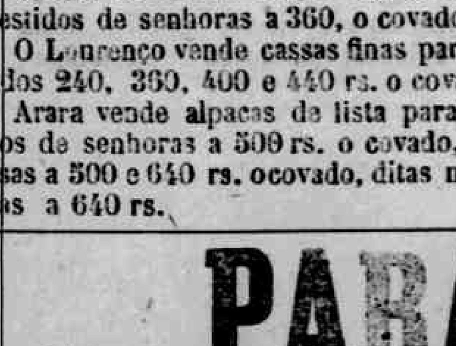
Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 36

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
. alhas muito . nas para fazer barba a.	1$000
Caixa de linha bran do gaz a. . .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novelos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para me nos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. . .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . . .	400
Cartões com colxetes : carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fincado saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestino e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

Na estação provisoria da rua da Aurora vende-se em porção e a retalho carvão de pedra para ferreiro.

Brins d'Angolas legitimos
achain-se no armazem
DE
T. Jefferies & C.
Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e fogueteiros
Lona verdadeiara da Escossia
No armazem de T. Jefferies & C.
Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Cal do Lisboa
a 3$000
Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GENEROS BARATOS.
2—Cambôa do Carmo—2

Manteiga ingleza, libra a 1$, 1$300 e 1$500.
Manteiga franceza, libra a 800 rs.
Gaz, garrafa a 360 rs.
Gomma de milho, libra a 320.
Café mocka, dita a 320 rs.
Velas de espermacete, dita a 620 rs.
Lingoa (do Rio Grande) uma 160 rs.
Lagostinhos e ostras, lata a 700 rs.
Queijos do reino (ultimo vapor) 3$000.
Ditos do Seridó, libra a 1$200.
Ditos de Minas, um 2$.
Vinho Bordeaux, garrafa (S. Julien) 600 rs.
Cerveja Bass, dita 900 rs.
Vinho Figueira (Bom) dita 500 rs.
Arroz, libra 120 rs.
E outros muitos generos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ulisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especies, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem babeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devidida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cettorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia
PELO EMPREGO DO
PROTOXYDE D'AZOTE
no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER
19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençoes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amarello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, das mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

FALSIFICAÇOĒS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façãо um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua Duarte Coelho n. 17

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 9

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escóssia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuaremos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, aviso dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro provident
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a aprovação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques..

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha

Vende-se farinha muito boa vinda da Bahia em saccos de algodão: nos armazens da Companhia Pernambucana e trapiche do Cunha: a tratar nos mesmos.

VARIEDADE

Guerra franco-prussiana.

(Continuação)

Depois de ter sustentado por dous annos contra as hostilidades da assembléa, o poder do presidente, em 9 de janeiro de 1851 Changarnier mostrou-se adversario da politica de Luiz Napoleão, e por conseguinte demittio-se do duplo commando que exercia. A assembléa por sua propria segurança, quiz confiar-lhe o commando das tropas destinadas a protege-la; mas a proposta dos questores, destinada a dar ao seu presidente o direito de requerer a força armada, foi regeitada, e Changarnier, que tinha declarado na camara que para inaugurar a era dos Cesares, não se encontraria nem um batalhão, nem uma companhia, nem um esquadrão, nada pôde fazer para evitar o golpe de estado.

Na madrugada de 2 de dezembro foi preso e levado á cadeia de Mazas, onde permaneceu até que o decreto de 9 de janeiro de 1852 o expulsou do territorio francez. Residio muitos annos em Malines (Belgica) recusando-se voltar á patria, apesar de lhe terem levantado o desterro.

Em 21 de março de 1853 publicou uma carta desmentindo com grande energia as asserções do doutor Veron que n'um pamphleto asseverou que em janeiro de 1849 o general Changarnier se tinha offerecido para prender os seus collegas Cavaignac, Charras, Lamoriciere e outros generaes republicanos.

Changarnier voltou a França quando se restabeleceu o governo representativo; e agora, vendo compromettida a honra de França, esquecendo antigos odios, offerece a sua espada ao imperador.

DIARIO DA GURRA — O jornal inglez *Morning Post* publica o seguinte diario da guerra, onde se acham resumidos desde a sua origem até 8 de agosto os factos principaes da grande questão, cuja decisão está pendente da sorte das armas:

« Julho 3—Assegura-se em Madrid que o general Prim enviou uma deputação offerecendo a corôa de Hespanha ao principe Hohenzollern, o qual a acceitou. Papel francez, francos 72,67.

« Julho 4—A imprensa de Paris considera geralmente que a accusação de um Hohenzollern ao thono de Hespanha é de séria transcendencia para a França.

« Julho 5—O duque de Grammont manifesta á lord Lyons que a corôa de Hespanha foi offerecida e acceita pelo principe de Hohenzollern, e que o governo francez declarou ao barão Werther, embaixador da Prussia, que a França não soffrerá a exaltação do principe de Hohenzollern ou de qualquer outro principe prussiano ao throno de Hespanha.

« Julho 6—O barão Werther compromette-se a dar conhecimento ao rei da Prussia, que se acha em Ems, das vistas do governo francez. O duque de Grammont declara no corpo legislativo que o governo não julga que o respeito ao direito de um povo visinho nos obrigue a soffrer que um poder estrangeiro colloque um de seus principes no throno de Carlos V, causando por este modo disturbios, ou nossa desvantagem no equilibrio europeu, compromettendo os interesses e a honra da França. Ollivier diz na mesma sessão: « O governo deseja apaixonadamente a paz, porem com honra. Se uma guerra fôr necessaria, o governo não entrará n'ella sem o consentimento do corpo legislativo. »

« Papel francez, francos 72,40.

« Lord A. Loftus escreve que o Sr. de Thile declara que a escolha de um soberano para o throno de Hespanha é uma questão com a qual nada tem que ver o governo prussiano.

« Em Madrid confirma-se a candidatura do principe de Hohenzollern, e assegura-se que a sua eleição terá a necessaria maioria nas côrtes. — « Diz-se que o principe partirá para Madrid no 1º de setembro e será acompanhado desde um porto allemão por uma esquadra prussiana. É fixada a sua lista civil em 20 milhões de reales. »

« Lord Grandville escreve á lord Lyons, que sente se tenha usado com o barão Werther uma linguagem tão forte. Lord Grandville escreve tambem a lord Loftus com a esperança de que o rei da Prussia desaconselhará a candidatura de Hohenzollern.

« Julho 7—Lord Grandville escreve a Mr. Layard afim de que empregue com o governo hespanhol toda a sorte de persuasões para o induzir a abandonar o projecto da eleição do principe Leopoldo ao throno de Hespanha.

« Lord Lyons refere que a declaração do duque de Grammont do dia 6 « não vai de modo algum mais além do sentimento do paiz, e que o duque diz que seria uma puerilidade affirmar que o governo prussiano era completamente estranho á este assumpto. »

« O governo hespanhol dirige uma circular ás potencias estrangeiras annunciando officialmente, e justificando a eleição do principe Hohenzollern.

« Julho 8—O duque de Grammont diz á lord Lyons, que o governo francez não recebeu ainda resposta alguma da Prussia, e que este silencio torna imposivel a abstenção por mais tempo de levar por diante os preparativos militares. O duque de Grammont suggere, como outra solução á questão, que o principe de Hohenzollern renuncie, por seu proprio e livre arbitrio, as suas pretenções ao throno de Hespanha, e declara que a renuncia voluntaria da parte do principe seria a mais feliz solução.

« Papel francez, francos 70,50.

« Julho 9— Benedetti chega á Ems para obter uma prompta resposta ás reclamações da França: — Papel francez, francos 69,53.

« Julho 10— O duque de Grammot informa lord Lyons que o rei da Prussia dissera á Benedetti que havia effectivamente autorisado o principe Hohenzollern a acceitar o throno de Hespanha; e que, tendo já dado o seu consentimento, lhe seria agora difficil retira-lo; que o assumpto está fóra de qualquer controversia entre a França e o rei, porém que se o principe de Hohenzollern quizesse agora, pelo conselho do rei da Prussia, retirar a sua acceitação á corôa, todo o assumpto estaria concluido.

« Papel francez, francos 69,95.

« Julho 11 — Grande agitação em Paris; continuam os preparativos de guerra.

« Papel francez, francos 68,40.

« Julho 12— O principe Antonio de Hohenzollern dirige um telegramma ao embaixador de Hespanha em Paris participando que renuncia em nome de seu filho Leopoldo á sua candidatura.

« Lord Lyons escreve [illegible] a sua origem na Prussia, e Grammont o informou de que a resposta do rei da Prussia não é nem cortez nem satisfactoria.

« Papel francez, francos 70,55.

« Julho 13— O governo inglez aconselha o do imperador á que se dê por satisfeito com a renuncia do principe de Hohenzollern O duque de Grammont annuncia no corpo legislativo que as negociações ainda não terminaram. O duque de Grmmont diz á lord Lyons que, apezar de ter terminado a questão com a Hespanha, a França nada obteve litteralmente. Tudo o que a França agora pede é que o rei da Prussia prohiba ao principe Leopoldo alterar em qualquer tempo a sua renuncia á acceitação.

« Papel francez, francos 69,85.

« O conde de Bismark informa lord A. Loftus que á menos que a França não désse alguma segurança, não fizesse alguma declaração ás potencias europeas, ou por qualquer forma official, de que a presente solução da questão hespanhola é um arranjo final e satisfactorio ás reclamações da França, e de que para o futuro não se fariam mais reclamações, bem como que se depois não tivesse lugar uma renuncia ou uma explicação satisfactoria da linguagem ameaçadora do duque de Grammont, o governo prussiano se veria no caso de pedir satisfação á França. »

« Julho 14—Annuncia-se em Paris que o rei da Prussia *recusou receber* Mr. Benedetti, e que lhe mandou dizer pelo seu ajudante de campo que « S. M. não tem mais communicações a fazer-lhe; e que o governo francez pedio *uma carta especial de satisfação do rei*.

« Mr. Ollivier diz no corpo legislativo que « o rei recusou receber Mr. Benedetti, e que communicou o facto officialmente aos gabinetes da Europa. » Termina o seu discurso annunciando em consequencia d'isto a declaração de guerra contra a Prussia.

« O duque de Grammont declara que « a França respeitará a neutralidade da Belgica mesmo debaixo de qualquer circumstancia. »

« Papel francez, franco 66,85.

« Julho 15—O conde de Bernstorff informa lord Grandville de que a Prussia recusa adoptar a proposta feita no dia antecedente pelo governo inglez.

« Papel francez, franco 66.

« O conde de Grandville escreve simultaneamente á lord Lyons e á lord A. Loftus, appellando para o protocolo 23 da conferencia de Paris de 1856, e diz que os governos de França e Prussia deveriam « recorrer aos bons officios de algum governo amigo » antes de appellarem para as armas.

« O rei da Prussia chega a Berlin e é recebido com grande enthusiasmo.

« Julho 16—Manifestações publicas nos Estados da Allemanha do Sul em apoio da Prussia. Continúa a agitação em Paris.

« Papel francez, 66 francos.

« Julho 17—Formal declaração de guerra enviada pelo governo francez á Berlin O duque de Grammont oppõe-se á idéa de lord Grandville para que a França e a Prussia se submettam aos bons officios de uma potencia amiga.

« Julho 18—O conde de Bismark nega-se igualmente á proposta de lord Grandville.

« Papel francez, francos 66,15.

« Julho 19—O governo inglez publica a sua proclamação de neutralidade. O rei da Prussia abre o parlamento da Allemanha do Norte com um discurso em que lança sobre a França a responsabilidade da guerra.

« As tropas continuam marchando para a fronteira nordeste de França.

« Papel francez, franco 65,95.

« Julho 21— O governo francez dirige um manifesto ás potencias europeas, declarando que em 1869 o Sr. de Thile tinha dado a sua palavra de honra á Mr. Benedetti, que o principe Hohenzollern não era, nem podia chegar a ser, candidato sério para a corôa de Hespanha.

« Julho 22— O conde de Bismark e o barão de Thile declaram que nem uma só palavra á respeito da candidatura do principe Leopoldo fôra trocada entre elles e o Sr. Benedetti, desde que receberam a noticia de que lhe tinha sido feito o offerecimento da corôa de Hespanha.

« Julho 23— Proclamação do imperador ao povo francez, na qual declara que ha certos momentos na vida dos povos em que a honra nacional, violentamente excitada, se impõe com irresistivel força, domina todo o interesse, e só ella toma sobre si a direcção dos destinos da patria. Uma d'essas occasiões chegou agora para a França.

« Julho 25.—O *Times* publica um *projecto de tratado* entre a França e a Prussia, estabelecendo uma alliança offensiva e defensiva, e propondo a compra do Luxemburgo e a occupação ou conquista da Belgica pela França, em troca do que o governo francez se comprometteria a reconhecer a acquisição por parte da Prussia dos estados da Allemanha do Sul em uma confederação.

« Recontro na fronteira perto de Sarrebruck.

« Julho 27.—Mr. de Lavalette affiança á lord Granville que o plano contido no *projecto de tratado* partio de Mr. de Bismark e foi o thema de algumas conversações entre o ministro prussiano e o Sr. Benedetti; porém que nunca teve base séria e que foi repellido por ambas as partes.

« Julho 28.—Partida do imperador para a guerra.

« O conde de Bismark declara que o *projecto de tratado* é uma das muitas propostas identicas feitas pela França á Prussia.

« O Sr. de Lavalette declara que o *projecto de tratado* foi suggerido pelo conde de Bismark e dictado por elle ao Sr. Benedetti, que o escreveu.

« Julho 29.—Proclamação do imperador ao exercito. Affirma que a guerra será grande e cruenta.

« Julho 31.—Partida do rei da Prussia, de Berlim para o theatro da guerra.

« Papel francez, francos 66,85.

« Agosto 1.º—O Sr. Cardwell pede um credito supplementar de dous milhões de libras esterlinas para sustentar durante a guerra européa 20,000 homens addicionaes no exercito e na armada.

« Agosto 2.—Os Francezes passam a fronteira e tomam as alturas de Sarrebruck, n'um encontro de pouca importancia, ao qual assistem o imperador e o principe imperial.

« Agosto 3.—O duque de Grammont expede uma circular ao corpo diplomatico repetindo a sua accusação de que o *projecto* [illegible] segundo seu [illegible] assento.

« Papel francez, fr. [illegible]

« Agosto 4.—O principe herdeiro da Prussia ataca os Francezes proximo de Wissemburgo, e obriga-os a retirar com perda do general de divisão Abel Douay e 500 prisioneiros.

« Papel francez, fr. 67,[illegible]

« Agosto 6.—Grande batalha em Woerth, na qual o principe herdeiro da Prussia bate os Francezes tomando-lhe 2 bandeiras, 6 metralhadoras, 30 peças e 4,000 prisioneiros. Batalha em Forbach, na qual os Francezes são tambem batidos e obrigados a retirar. O exercito francez em retirada em toda a linha.

« Boatos em Paris de uma grande victoria franceza.

« Papel francez, 67,70.

« Agosto 7.—Paris declarado em estado de sitio. Proclamação da imperatriz, aconselhando o povo á que se mostre forte e conserve a ordem.

« O governo francez publica uma proclamação appellando para o patriotismo do paiz e diz—*Pelejemos com vigor e o paiz se salvará*.

« Diz-se que os Prussianos estão em Saint-Avold, á 28 kilometros de Metz.

« Agosto 8.—O exercito francez concentra-se, para marchar para Metz e defender o seu territorio.

« É publicado um decreto em Paris chamando a incorporar-se na guarda nacional todos os cidadãos válidos entre 30 e 40 annos, não incorporados já.

« Annuncia-se tambem que será publicado um decreto incorporando na guarda movel todos os cidadãos de menos de 30 annos.

« Papel francez, fr. 65,85.

THEATRO DAS OPERAÇÕES NO BALTICO.

Preparando-se no Baltico grandes acontecimentos, como parece indicar o *Jornal Official* francez, julgamos que será lida com interesse a seguinte correspondencia de Hamburgo, publicada na *Independencia Belga*, onde se faz uma descripção circumstanciada do littoral allemão. Desde o dia 14 que se acha em estado de bloqueio pela marinha imperial a costa noroeste allemãa ao sul do Baltrum, estendendo se o bloqueio ao Eider, ao Weser e á bahia de Jahde. Aos navios neutros foi concedido um prazo de dez dias para sahirem dos portos bloqueados:

« *Hamburgo, 10 de agosto.*—As esquadras francezas, que deviam fazer no Baltico uma poderosa diversão, ou talvez ahi emprehenderem uma operação capital, quasi que não deram até agora signal de vida; parece, porém, que elles sahirão proximamente da sua inacção e quererão a todo o custo tomar uma desforra dos revézes inesperados das forças de terra do imperio

« Em Kiel julga-se, pois, imminente um ataque e preparam-se para elle. Comprehendem que não me é permittido dizer-lhes o que já se fez, o que se faz e o que ainda se fará para a defeza. Prefiro, para facilitar aos seus leitores a intelligencia dos telegrammas que d'aqui a poucos dias lhes poderão ser dirigidos destas paragens, dar-lhes uma idéa do theatro das operações confiadas á marinha imperial.

« Percorramos, pois, as costas do Baltico desde o porto de Kiel, novamente annexado á Prussia, até ao de Kœnigsberg, passando por Stralsund, Stettin e Dantzig.

« O Baltico, situado entre 54° e 66° de latitude norte e 45° e 20° de longitude éste, é como sabem um mar interior de 330 leguas de comprimento sobre perto de 60 de largura. Este mar não é sujeito ás marés, ou pelo menos esse phenomeno é ahi imperceptivel. Tem comtudo cheias irregulares, que fazem elevar as aguas até tres pés. Estas cheias tem lugar em todas as estações, mas especialmente no outomno, quando o céo está carregado de nuvens e o tempo se apresenta chuvoso. As correntes do Baltico não são menos perigosas do que as dos outros mediterraneos; a sua direcção habitual e geral é do N. N. E. ao S. S. O. A sua velocidade é ora accelerada, ora affrouxada pelo lançamento das costas, pela posição das ilhas e dos rochedos, assim como pelo effeito das cheias e dos ventos. A direcção das correntes muda tambem pelas mesmas causas; comtudo a corrente geral domina e arrasta as aguas dos golphos de Bothnia e de Finlandia até ás costas da Pomerania e da Dinamarca.

« Os ventos são muito irregulares e inconstantes neste mar; comtudo, tem-se notado que os ventos de léste dominam na primavera e os de oéste no outomno. Nos mezes de junho e julho, reinam calmarias durante alguns dias. As mudanças repentinas dos ventos, as frequentes borrascas, a pouca profundidade d'agua, o grande numero de recifes que ha nas costas da Suecia e do golpho de Finlandia, e os bancos de arêa que se estendem ao longo das costas dos estados prussianos tornam mui perigosa a navegação do Baltico. Os cachopos são ahi menos terriveis do que no mar do norte; mas as vagas curtas e quebradas, encontrando-se, entrechocam-se e elevam-se algumas vezes a alturas prodigiosas.

« A miragem e a phosphorescencia observam-se em algumas paragens e á entrada do golpho de Finlandia a agulha affasta-se do norte.

« É nos golphos de Botnia e de Finlandia que as aguas, tomadas do frio no mez de outubro, se convertem pouco a pouco em grandes pedaços de gêlo, que, destacados pelas tempestades, avançam confusamente para a parte meridional do Baltico, e, reunidos em dezembro por um frio rigoroso, apresentam essa immensa extensão de gêlo, que impede a navegação. A parte meridional começa a degelar em abril, mas os golphos de Botnia e de Finlandia raras vezes estão livres antes do mez de maio. É então que a navegação deste mar está em toda a sua actividade e que as suas aguas agitadas pelas tempestades lançam sobre as costas dos estados prussianos essa grande quantidade de ambar que ahi se colhe.

« O Baltico communica pelos estreitos do Sund, do Grande e do Pequeno Belt com o Cattegat, o qual communica com o mar do norte. O Sund, o mais frequentado dos tres estreitos, separa a ilha dinamarqueza chamada Seeland, da costa sudoeste da Suecia. Este estreito, no ponto mais apertado entre Helsingor, situado na costa dinamarqueza, e Helsingbourg, situado na costa sueca, a 3,950 metros de largura, de 5 a 20 braças d'agua, offerece um phenomeno notavel: diversas experiencias tem provado que á profundidade de 4 á 5 braças se começa a sentir uma corrente inferior, cuja direcção [illegible] sentido inverso da corrente superior, [illegible] corrente augmenta [illegible] de intensidade aproximando-se do [illegible].

« O Grande-Belt passa entre as duas ilhas dinamarquezas de Fionia e de Seeland. Este estreito tem 20 leguas de comprimento sobre 7 de largura. A sua profundidade é muito desigual: as sondas dão ora quatro braças ora vinte. Encerra diversas ilhotas e grande numero de bancos perigosos. Na boa estação, a viagem de Seeland a Fionia faz-se bastante rapidamente, mas no outomno e no inverno, as tempestades e os gêlos tornam a viagem lenta e penosa. O Grande-Belt acarreta muitas vezes pedaços de gêlo que se reunem e se fixam em varios pontos; faz-se então a viagem, parte em barcos, parte em trenós.

« O Pequeno-Belt separa a ilha de Fionia de Schleswig e da Jutlandia. Na parte mais apertada, entre Frederica e Middelfahrt, este estreito assemelha-se a um grande rio de 1,500 a 2,000 metros de largura. A sua profundidade varia de 4 a 20 braças. Tem muitos baixios, a sua corrente é mui rapida, as costas são pouco elevadas, e são faceis os accessos.

« Sahindo dos estreitos para entrar no Baltico, aproximamo-nos successivamente das costas do Schleswig-Holstein, do Mechlembourg e da Velha-Prussia. Estas costas são baixas, arenosas e cobertas de uma multidão de pequenos seixos, que formam em alguns sitios especies de diques. Nesta costa, de uma extensão de perto de 150 leguas, o Baltico recebe tres grandes rios: o Oder, o Vistula e o Niemen; Kiel, Stralsund, Stettin, Dantzig e Koenigsberg são os principaes portos. Todas estas cidades, situadas no interior das terras, sobre golphos, rios ou canaes maritimos, podem ser facilmente postas ao abrigo dos ataques por mar.

« O porto de Kiel, em volta do qual se levantam fortificações consideraveis, o mais seguro, o mais commodo, o unico deste litoral que não é obstruido no inverno pelos gêlos, acha-se no fundo de uma enseada de 15 kilometros de comprimento sobre 3 de largura.

« Stralsund está situado no estreito de Gellen, que separa a cidade da ilha de Rugen. Este estreito ou canal tem 3 kilometros de largura. O porto de Stralsund é bom, mas pequeno e cercado de baixios. Na sua entrada acha-se a ilha de Anholm, pouco extensa, mas coberta de fortificações.

« Stettin acha-se sobre o Oder, no interior das terras, a 50 kilometros do mar. Esta cidade está cercada de fortificações e de tres fortes, e o seu porto não é accessivel senão aos navios pequenos.

« Dantzig, situada na margem esquerda do Vistula, a 10 kilometros da sua embocadura, está bem fortificada e defendida por uma boa cidadella. É a primeira cidade de commercio da monarchia prussiana. O seu porto, formado pela fóz do Vistula, é defendido por fortes e a sua entrada é allumiada por dous pharóes alimentados pelo gaz. Os grandes navios ficam no golpho de Dantzig, que offerece uma enseada ao abrigo dos ventos do norte. Em 1807 Dantzig foi tomada pelos Francezes e restituida aos alliados em 1813, depois de um cerco de nove mezes.

« Koenigsberg, collocada sobre o Pregel, a 6 kilometros da sua fóz no golpho de Frischehoff, está rodeada de uma muralha de tres leguas de circuito.

« Todas estas cidades, por sua situação no interior das terras, sobre passagens estreitas, quasi que não estão expostas ao fogo de artilharia das esquadras francezas; assim não se concebe uma expedição do Baltico, a menos que não tenha essencialmente por objecto operar um desembarque, fazer uma grande diversão no norte da Allemanha.

« A superioridade numerica da marinha franceza sobre a marinha prussiana é incontestavel e a primeira terá por conseguinte toda a liberdade da acção para tentar um desembarque em um ponto qualquer comprehendido entre Kiel e Koenigsberg: o que ha só a observar é que esta costa de 158 leguas de extensão está longe de ser accessivel em todos os pontos. Estas paragens offerecem numerosos escolhos e estas especies de expedições são sempre muito precarias. Uma violenta tempestade póde desorganisar uma esquadra inteira e fazer frustar a empreza.

« Eis agora, para qualquer eventualidade e segundo os esclarecimentos do nosso estado-maior naval, o estado respectivo das forças navaes das duas potencias:

« Esquadra franceza.

« Navios de guerra promptos a fazer-se ao mar e em armamento:

40 náos e fragatas couraçadas, das quaes um pequeno numero ainda no estaleiro.
20 corvetas couraçadas.
2 navios de torres.
90 avisos couraçados, dos quaes um pequeno numero ainda no estaleiro.
73 embarcações da esquadra de transporte.
2 náos-escolas.
125 navios de flotilha, dos quaes um pequeno numero ainda no estaleiro.
30 guardas-costas couraçadas a vapor.
20 transportes de vellas.
50 navios de pesca.
20 navios em construcção (1/20 do effectivo real).

472

« O numero de peças dos navios em estado de serviço elevava-se, no 1º de janeiro de 1867, a 6,784; o das peças dos navios em construcção elevava-se a 291; a força da esquadra a vapor era de 106,241 cavallos.

« Pessoal.

« 2 almirantes; 16 vice-almirantes, 10 dos quaes em actividade; 30 contra-almirantes, dos quaes 19 em actividade; 130 capitães de mar e guerra; 286 capitães de fragata: 825 tenentes; 600 segundos tenentes; 300 aspirantes. Total 2,218.

Tripulações	39,346 homens.
Engenharia maritima, contra-mestres, operarios, etc.	33,057
	72,403
Tropas da marinha	28,623
Total do serviço da marinha militar	101,026

Esquadra com a bandeira da confederação da Allemanha do Norte (preto-branco-vermelho).

Vapores de helice,

	Cavallos.	Peças.
3 fragatas blindadas	2,900	55
1 corveta, idem	150	8
2 náos couraçadas	600	7
5 corvetas de ponte coberta	1,072	140
5 corvetas de ponte rasa	1,550	68
8 chalupas canhoneiras de 1ª classe	640	24
14 chalupas canhoneiras de 2ª classe	840	28
1 yacht	160	
Vapores de rodas.		
1 corveta (navio de guarda)	»	9
2 avisos	420	6
2 rebocadores	100	»
1 transporte a vapor	50	»
45	9:682	345
Navios de vela.		
3 fragatas	»	112
3 brigues	»	38
2 navios de pequena dimensão	»	0
		150
Embarcações de remos		
32 chalupas canhoneiras de 2ª classe de 2 peças		64
4 chalupas canhoneiras de 2ª classe de 1 peça		4
36		68

« Total 89 vasos de guerra armados de 563 peças e da força de 9:682 cavallos. »

POVOAÇÕES FRANCEZAS DO THEATRO DA GUERRA.— METZ.— Capital do departamento do Mosella situada nas margens do Mosella e do Seille, a 317 kilometros E. N. E. de Paris. Tem fortificações, arsenal de artilheria, quarteis; é capital de divisão militar e tem collegios de artilheria e engenheiros. Industria muito activa. Os romanos aformosearam-a e Attila saqueou-a em 452. Em 511, depois de Clovis, passou a ser a capital do reino de Metz, que logo se converteu em reino da Austrasia.

Henrique o Passarinheiro, imperador da Allemanha, apoderou-se d'ella, continuando em poder dos seus successores. Em 1552 passou a fazer parte da França, sendo frustradas as diligencias que Carlos V fez no seguinte anno para rehave-la. Depois de se tornar franceza, Metz perdeu a denominação de cidade livre, e a sua população diminuio consideravelmente. Conta uns 58:000 habitantes.

THIONVILLE, em allemão *Diedenhofen*: capital de districto, situada nas margens do Mosella, a 24 kilometros N. de Metz. É praça forte e tem quarteis. Conta cerca de 6:000 habitantes.

Thionville data dos reis francos da primeira raça, a merovingia, que nella tiveram um palacio. Carlos Magno convocou n'esta cidade uma assembléa em 806, na qual combinou a divisão dos seus Estados entre seus filhos.

Thionville passou successivamente aos condes de Luxemburgo, aos duques de Borgonha, á casa de Austria e aos reis de Hespanha. Tomada por assalto em 1558 por Guise, e entregue no anno seguinte, foi em 1639 infructuosamente sitiada por Fenquiéres. Em 1643 foi tomada de novo por Condé, e desde então ficou pertencendo á França, passando a ser capital do Luxemburgo francez. Foi bombardeada sem resultado pelos austriacos em 1792 e pelos prussianos em 1814.

NANCY.— *Nanceium* na idade média, capital do departamento do Meurthe, na esquerda d'este rio e a 330 kilometros da capital de Paris. Quartel de cavalleria. A sua industria é importante.

Fundada no seculo XII, passou em pouco tempo a ser capital da Lorena. Carlos o Temerario a tomou em 1475 e perdeu-a no anno seguinte, morrendo junto dos seus muros em 1477. Luiz XII e Luiz XIV tomaram-a em 1633 e 1660, e este ultimo mandou arrazar as suas fortificações. Conta aproximadamente 32:000 habitantes.

BITICHE. — *Bidiscum* ou *Bicina*, capital do districto do Mosella. Praça forte, considerada inexpugnavel, sitiada em vão pelos prussianos em 1797. Tem fundições e fabricas de louça e vidro. Conta uns 3:400 habitantes.

SAINT-AVOLD, por corrupção Saint-Nabor: capital de districto, situada nas proximidades do Mosella. Conta 3:500 habitantes.

STRASBURGO: — *Argentoratum*: em outro tempo era capital da Alsacia; hoje é capital do departamento do Baixo-Rheno; está situada nas margens do Ill, a 3 kilometros da embocadura d'este rio no Rheno e a 465 kilometros E. de Paris. Tem arsenal, quarteis, fundição de peças e collegios de artilheria. A sua industria é grande e immenso o seu commercio entre a Allemanha de uma parte, e Paris e Lyão de outra. No Rheno, e proximo a Strasburgo, acha-se a ponte de Kehl, que une as margens de França e Baden. A parte d'esta ponte do lado da margem de Baden foi recentemente destruida.

Strasburgo foi fundada por Druso, irmão de Tiberio, no anno 15 antes de Jesus-Christo, e tomou o nome que hoje tem no seculo VI, em que Juliano derrotou os allemães e os francos em 557.

Incendiada em 1002 pelo duque de Suavia, foi reedificada em 1025 pelo bispo de Werner. Depois de varias revoluções, passou a ser cidade imperial em 1205, e entrou em differentes ligas com as cidades suavas. Em 1681, em plena paz, Luiz XIV apoderou-se de Strasburgo, por surpreza, o que foi uma das causas da guerra do Palatinado. A posse de Strasburgo foi assegurada á França pela paz de Ryswick. Até á revolução conservou grandes privilegios e um governo municipal. Esta cidade foi o theatro da primeira tentativa do principe Luiz Napoleão, hoje imperador dos francezes. Conta uns 77:000 habitantes.

FORBACH é uma cidade aberta, de 5:700 habitantes, a 20 kilometros ao N. O. de Sarreguemines, em cuja jurisdicção está situada, e a 377 kilometros de Paris. É estação de primeira ordem na fronteira do caminho de ferro de Metz a Sarrebruck, e o primeiro ponto onde se encontra alfandega no caminho de Francfort, formando parte do departamento do Mosella. Forbach possue fabricas de crystal e vidro, de garrafas, phosphoros, pipas e tecidos metalicos, de sabão e de cortumes, etc. e faz um grande commercio em hulha, coke, cereaes, farinhas e legumes.

Construida em amphitheatro sobre a escarpada montanha septentrional de Schlosberg, em cujo cume se vêem as ruinas de uma fortaleza que a defendia em outro tempo, occupa o lugar mais pitoresco de um valle. O bosque tem mais de 10 kilometros de comprimento por 2:000 metros de largo aproximadamente. A 2 kilometros encontram-se as minas de hulha de Schoeneiken, pertencentes á Sociedade Carbonifera de Styring, que produzem annualmente mais de 100:000 quintaes metricos de combustiveis.

CHALONS.— *Chalons-sur-Marne* ou *Chalons*, capital do departamento do Marne na margem esquerda d'este rio, a 7 e meia leguas S. E. de Reims, a 14 e meia N. N. E. de Troyes, e a 26 E. de Paris (146 kilometros de Paris e 171 por Epernay). Esta cidade é bastante consideravel, e está situada no meio de dilatadas pedreiras e nas margens do Marne, que banha parte dos seus muros a N. O., atravessando-a outros dous riachos, o Naud e o Maud, os quaes se reunem depois com o Marne. É circuitada de muralhas e fossos, e geralmente mal construida: a maior parte das suas ruas são estreitas, tem muitas casas de madeira e as praças são pouco regulares. Os seus edificios mais notaveis são a cathedral, cujo corpo é de architectura gothica e a fachada de gosto grego: foi concluida no fim do reinado de Luiz XIII; as suas duas torres terminam em fórma piramidal. A casa da prefeitura é um dos edificios modernos mais magnificos do departamento: é tambem notavel a formosa fachada das casas consistoriaes, a porta de Saint-Croix, a ponte do Marne, construida em 1787, os caes e o passeio do jardim. Tem uma sociedade de agricultura, eschola de artes e officios, uma bibliotheca publica, um collegio commercial, uma eschola de desenho, um jardim botanico, um theatro e uma casa de caridade: fabricas de baetas, sarjas, carapuças, fustões e alvaiade, de lenços, de fiação de algodão, de cortumes e de camurças muito acreditadas.

Commerceia em vinho de Champanha, trigo, lãa do paiz, canhamo, azeite de oliveira e vimes. É patria de La Caille, célebre astronomo e mathematico, de David Blondel, professor de historia, e de Perrot de Ablancourt, traductor de muitos authores antigos. A sua população é de 30:000 habitantes.

Esta cidade é antiquissima; pertencia aos *Catalaunos*, e foi uma das principaes da Gallia Belgica; na historia tem o nome de *Duro Catalaunum*. Nas planicies proximas se deram duas célebres batalhas: na primeira, que teve lugar em 272, foi derrotado Detrico por Aurelio, seu competidor ao imperio; na outra, dada em 451, foram destroçados Attila e os seus alliados pelos romanos, francos, borguinhões e godos reunidos, perecendo n'ella o rei dos godos Theodorico. Conta-se que n'esta ultima morreram 300:000 homem.

Em Chalons está actualmente o exercito francez. O acampamento de Chalons, de manobras, estabelecido pelo primeiro imperio, e no qual todos os annos vai manobrar parte do exercito francez, tem augmentado a importancia d'aquella povoação.

As alturas de Chalons, chamadas em outro tempo Campos Catalaunicos formam um extenso quadrado entre Reims, Saint Meneboulde, Vitryle-français e Nogent-sur-Seine.

Regam-as os rios Marne, Aisne, Ornain. Aube, Sena, Morin, Petit-Morin e Vesle.

OS PRISIONEIROS FRANCEZES.—Transcrevemos hoje um trecho do *Gaulois*, no qual mr. Cardon, seu correspondente, narra a conversação que teve com o principe real da Prussia, quando prisioneiro, mas já prestes a recobrar a liberdade.

« Chegamos ao castello de Soultz, onde sabiamos que o principe real da Prussia estabelecêra o seu quartel-general.

« O pateo estava atulhado de carruagens e de cavallos, e na ante camera achava-se numerosos criados de libré. De repente abriu-se uma porta, e fizeram-nos entrar para uma casa de jantar, muito espaçosa, e lindissima: achava-se alli reunido a almoçar, chá ou café, todo o estado maior do principe real.

Apenas entramos, dirigiu-se a nós o official que occupava á mesa o lugar de honra, dizendo-nos:

—Os senhores passaram pessima noite, e teem sem duvida necessidade de almoçar. Esperamos por conseguinte que participem da nossa refeição.

Em seguida sentamos-nos nas cadeiras que nos offereceram, e tomamos uma chavena de café.

Como quasi todos os officiaes presentes fallavam perfeitamente francez, entabolou-se immediatamente a conversação, que durou perto de meia hora. Da batalha da vespera fallaram pouco: o necessario para comprovar a energia que as suas tropas tinham achado combatendo as nossas.

Afinal quando estavamos para nos retirar disse-nos o official que nos tinha ido buscar, que estavamos soltos e livres, mas que nos pedia a nossa palavra de honra em como não sairiamos da casa do tribunal mesmo por interesse da nossa segurança, em quanto não podessemos ser reconduzidos a paiz neutro.

Quando atravessamos o pateo do castello, para regressamos á nossa prisão, passamos por um grupo de officiaes, entre os que nosso guia nos disse achar-se o principe real da Prussia.

Assim, pois, comprimentamos de passagem o grupo; mas não tinhamos dado ainda meia duzia de passos, quando ouvimos que nos chamavam. Fôra o proprio principe real quem nos mandára chamar,

O principe, de quarenta e cinco annos proximamente, alto e robusto, e com um fardamento simplicissimo, não tem a minima apparencia de soldado; o que se lhe nota, tanto no aspecto como no fallar, é grande bondade, verdadeiramente burguerra.

Depois de nos ter confirmado a nossa liberdade, fallou-nos da guerra, que elle detesta, segundo diz. No que porém se mostrou inexaurivel foi ao fallar do nosso exercito, cuja bravura admira.

Foi o principe quem nos disse, que tinham se arremeçados contra as baterias prussianas que fulminavam Mossbrum dois regimentos de couraceiros, os quaes haviam combatido não só com coragem heroica, mas com uma exactidão militar que lhe causára admiração.

—A nossa infanteria dizimava-os, disse o principe; mas elles reformavam immediamente a linha, e voltavam de sabre em punho, conservando a mais admiravel unidade de acção.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA